Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Fevereiro de 1911 — N. 2.2[illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 21,8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 15 7/32 e 13 5/16. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um quadro horroroso!

Ha talvez vinte mil menores, ao léo, nesta cidade!

Muitas centenas entregam-se ao roubo!

Como já está noticiado, o Sr. ministro da Agricultura, de accordo com o Sr. presidente da Republica, está tratando da fundação do Aprendizado Agricola em Deodoro, para onde serão encaminhados os menores vagabundos. Ha dias, S. Ex. pediu ao Dr. chefe de policia informações sobre o concurso que poderia esperar em relação aos menores para o Aprendizado.

O Dr. chefe de policia, que, por sua vez, está tambem impressionado com a percentagem da creançada vagabunda que enche as ruas da cidade, dormindo nas calçadas e nos vãos das portas e divertindo-se nos campos de "football" improvisados em qualquer rua, declarou então que a cifra de creanças nessas condições chegaria a milhares.

A policia é mesmo de parecer que, pelo menos, umas 10 a 20 mil creanças poderia recolher no Rio de Janeiro, numa collecta que fizesse.

Para se ver que não ha exagero nestas informações é bastante notar que a percentagem de creanças presas por crime de furto e roubo é de 35,7 %.

Em um anno a policia prendeu 769 ladrões por furtos e roubos, dos quaes 275 eram menores.

Ultimamente a policia, numa estatistica mandada levantar no morro da Favella, verificou que em grande numero de barracões ali situados existem familias de oito e nove pessoas, das quaes só duas, que são os progenitores, não são creanças.

E é por isso que o governo está empenhado em resolver este problema, que o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pintou com as côres mais carregadas e verdadeiras, na conferencia juridico-policial, a ponto de appellar para a caridade christã dos philanthropos do Rio.

Petrogrado em estado de sitio

LONDRES, 22 (Havas) — Noticias recebidas de Petrogrado informam que a proclamação dirigida ao povo russo pelos commissarios, ordenando-lhe que adopte medidas de resistencia á invasão allemã, é assignada pelos Srs. Lenine e Krylenko.

A mesma proclamação colloca a cidade de Petrogrado em estado de sitio.

Terá começado a offensiva geral?

Furiosos combates em toda a frente

PARIS, 22 (Havas) — O boletim official annuncia que estão empenhados furiosos combates de artilharia em toda a extensão da linha de frente de batalha.

Os inglezes em Jerichó

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter informa que as tropas inglezas occupatam Jericho.

Accrescenta a Reuter que a cavallaria britannica attingiu já a margem do rio Jordão.

UM ASPECTO DA GUERRA

Pensa-se agora, na Inglaterra, em modificar a legislação do divorcio, de modo a garantir melhor as mulheres. Dentre os milhões de maridos afastados de casa pela guerra, muitos se desacostumam das esposas, ou adquirem razões para não voltar á sua companhia. Prevê-se que haverá um "rush" de pedidos de divorcio injustificados ao terminar a guerra. Os inglezes prudentes estudam meios de prevenil-o.

A tendencia para desatar o nó conjugal é hoje grande.

Em Petrogrado, logo que a revolução estabeleceu o divorcio, se apresentaram no mesmo dia quatrocentos pedidos.

Neste assumpto nós é que andamos bem. Cada vez nos vamos mais afastando do divorcio. O Codigo Civil já não conhece essa palavra; emprega "desquite". De modo que o casamento no Brasil é cousa séria. Os noivos precisam pensar bem antes de ligar-se. Si erraram na escolha, é lastimavel; mas a lei os defende de errar segunda e terceira vez, como... na China.

Toda gente sabe que os pãosinhos se usam na China para comer arroz. Pois servem tambem para desatar o nó matrimonial. Os conjuges que se querem separar collocam-se deante de testemunhas e quebram um par de pãosinhos. Está consummado o divorcio. São causas de divorcio na China: crime, sevicias, ciume, incompatibilidade de genio e tagarelice excessiva da mulher.

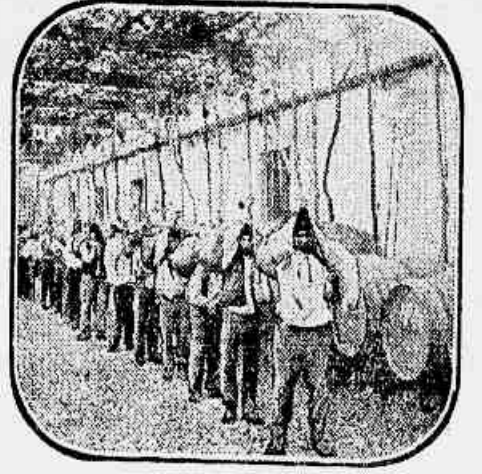
Commentando a noticia da planeada reforma da lei ingleza sobre o divorcio, uma revista americana manifesta o receio de muitos "sammies" ficarem prisioneiros das francezas, em detrimento de suas mulheres e noivas, e propõe que se estudem meios de evitar ou attenuar esse mal.

Emfim, este é um máo momento para as mulheres da Europa e da America do Norte. Umas perdem seus noivos e maridos nas trincheiras, outras os perdem vivos, o que é peor. Si o divorcio não for difficultado, vae haver uma grande contradansa matrimonial. — B.

HA MUITO VINHO, E DO BOM, EM PORTUGAL

Pena é que não haja quem os traga

Lisboa, 20 de janeiro de 1918.

O commercio de vinhos portuguezes atravessa neste momento uma crise grave. Não nos exprimimos bem. Não se trata propriamente de uma crise vinicola. Ha nas adegas bons vinhos, de todos os typos, e em quantidade. Não existe, portanto, crise de carencia da mercadoria. E não ha tambem crise de carestia, visto que os vinhos em cima da borra não estão caros, si bem que tenham

Borracheiros ou conductores do vinho "mosto" para as adegas

attingido um valor venal de sufficiente remuneração para o lavrador. A crise é outra — é dupla: o vasilhame falta no mercado e o que existe é muito caro; por outro lado, o preço dos transportes maritimos foi elevado a alturas de vertigem. E são estes dous factores que tornam os vinhos muito caros.

A cascaria vale já muito mais que o vinho que ella contém, por muito precioso que seja. Quanto a transportes, basta citar o caso, que ha tempos nos foi revelado por um importador do Rio de Janeiro e que veiu a Portugal e passou por Lisboa, a tratar dos seus negocios. Pretendendo essa importante negociante fretar no Porto um veleiro, que lhe transportasse para o Rio de Janeiro vinho portuguez na importancia de uns duzentos contos, o armador pediu-lhe a quantia fabulosa de cem contos de réis fortes, muito mais que o valor do proprio navio! E não admira que assim aconteça: é a despotica lei da offerta e da procura que explica o phenomeno. Ha muita mercadoria "encalhada" em Portugal e poucos navios para a transportar através dos mares: os preços de praça e de frete de embarcações subiram, portanto, na razão da procura intensissima.

Não cremos que, antes de terminada a guerra, a crise possa ser attenuada, antes, desgraçadamente, tenderá a aggravar-se. E' certo que nos estaleiros portuguezes — nos nossos modestos estaleiros — se estão construindo alguns veleiros de madeira e ferro. Mas, por muitos que sejam — e a verdade é que são poucos — resultarão sempre insufficientissimos para as necessidades do nosso commercio exportador, nomeadamente no que se refere aos vinhos. Resta o recurso á tonelagem de bandeira exotica. Nos Estados Unidos estão em construcção muitos navios e isso ha de vir a influir favoravelmente na navegação mundial. Entretanto, esses mesmos navios hão de servir, primeiro que tudo, as urgencias da guerra, e só mais tarde serão empregados nas actividades commerciaes. Não terão, está bem de ver, uma influencia benefica immediata. E' um estado de cousas deploravel, de que ninguem é culpado. A causa é sempre a mesma: a guerra. Seria talvez opportuno registar que a crise presente se tornou mais angustiosa devido á imprevidencia e negligencia dos tempos de paz. Mas servirão agora de alguma cousa as jeremiadas que se solucem sobre o passado? E' preferivel encarar o problema de frente e com clareza e procurar os remedios possiveis, embora difficeis de encontrar. Si o presente é máo, lancemos a vista para o futuro. Procuremos, primeiro que tudo, reter os mercados actuaes, por fórma a que elles nos não faltem quando a paz se fizer. Isto é que nos parece essencial. E é possivel conseguir-se, si procedermos com um pouco de são criterio. Pois vejamos.

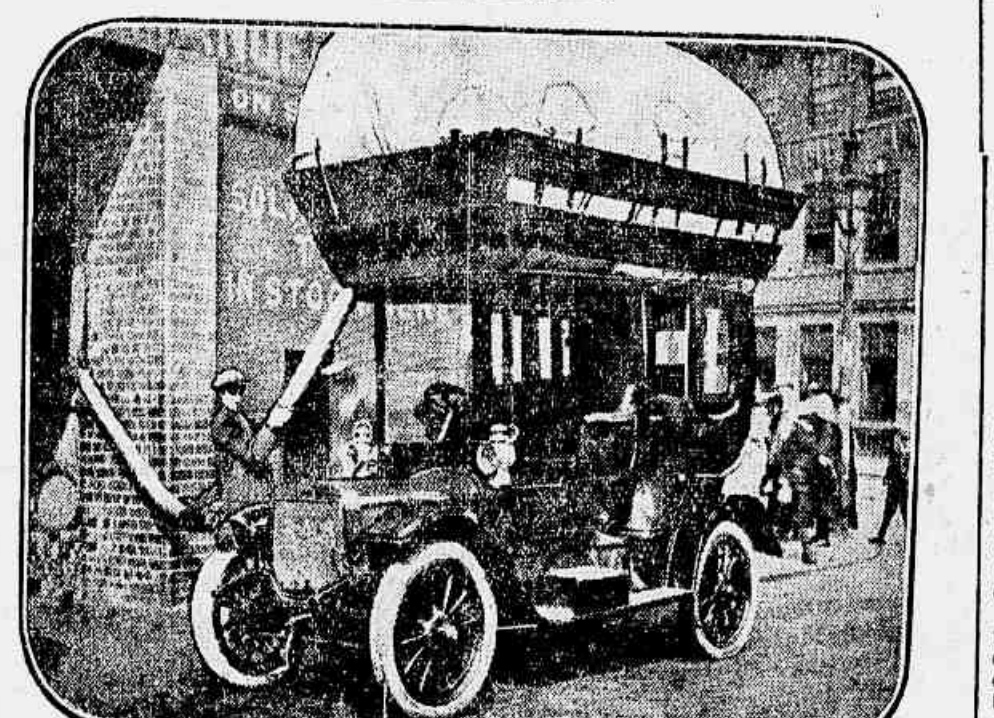
* * *

Si houvesse transportes maritimos sufficientes, os vinhos de Portugal teriam um mercado excellente ao pé da porta. Esse consumidor é a França. O "poilu" habituou-se á ração de vinho diaria (o classico "pinard") e exige-a tanto quanto este verbo se pode empregar sem ir de encontro á disciplina militar a que está submettido o batalhador. Ora, o vinicultor da França não pode satisfazer as imperiosas necessidades do mercado nacional, não só porque a producção diminuiu — algumas regiões vinhateiras francezas estão ou occupadas pelo inimigo ou devastadas pela invasão germanica, que chegou quasi até ás portas de Paris — mas tambem porque o consumo augmentou prodigiosamente — em virtude da razão a que acima fazemos referencia. Nestas condições, a intendencia militar franceza procura vinhos onde os pode encontrar, principalmente em Portugal e na Hespanha. O vinho portuguez é preferido por ella, não só porque é mais encorpado e, portanto, mais do gosto do camponez francez mobilisado, mas tambem porque as condições cambiaes são mais favoraveis em Portugal do que na Hespanha, relativamente á França. O dinheiro portuguez está muito desvalorisado, emquanto que os enormes encaixes de ouro realisados pela Hespanha, mercê da neutralidade em que tem conseguido manter-se, fizeram da peseta uma moeda de muito valor, talvez a de maior valor do mundo. Basta dizer que o ouro depositado em Hespanha attinje um valor global superior ao de toda a circulação fiduciaria! E' por isso que aos proprios hespanhóes convém comprar vinho portuguez, que, lotado com o seu nacional, é vantajoso para a exportação pelos portos do reino visinho. Quanto á França, basta dizer que o importador francez adquirindo em Portugal uma pipa de vinho por 30$000 (trinta mil réis fortes), desembolsa ao cambio actual 101 francos, emquanto que, si o comprar na Hespanha e em relação áquelle preço, tem de se esportular com 232 francos.

Por estas e por outras circumstancias, que não vale a pena citar, tem sido possivel collocar vinho portuguez em França. Muito para lá tem ido e muito mais iria si houvesse possibilidade de o envasilhar e transportar. Mas não ha, pelo menos por emquanto. E por isso as adegas continuam cheias de toneis atestados.

Todas as cousas — até as peores — têm, entretanto, um lado bom, um aspecto de, pelo menos, relativa utilidade. Já os francezes dizem: "à quelque chose malheur est bon". Não podemos exportar todo o nosso vinho para a França, é certo. Mas o precioso licor não perde de valor com o tempo que vae decorrendo. Antes pelo contrario, é claro. Logo, quando a guerra terminar — e ha de terminar um dia — ter-se-á creado em Portugal, pela força das circumstancias que não pela vontade dos homens, uma reserva importante de vinho generoso, verdadeira riqueza com que inundaremos opportunamente os mercados do Brasil. E era aqui que nós queriamos chegar, porque é indubitavelmente um problema — o da exportação dos vinhos portuguezes para o Brasil — que está preoccupando toda a gente interessada, principalmente o importador, o exportador e as proprias autoridades.

Adriano Vasconcellos

O gaz substituindo a gazolina

O alto preço do petroleo e a sua escassez na Inglaterra, onde toda a essencia é consumida pelas necessidades da guerra, veiu pôr em perigo a industria dos automoveis. Depois de varias experiencias, uma solução para o caso foi encontrada. Por meio de dispositivos especiaes conseguiu-se empregar nos motores o gaz de illuminação, e os resultados desta medida foram os melhores, pois o gaz substitue perfeitamente o petroleo e o seu preço é muitissimo inferior.

A gravura que publicamos mostra um automovel particular recebendo o seu fornecimento de gaz num dos reservatorios de Londres.

O contra-almirante Francisco de Mattos em Paris

PARIS, 21 (Havas) (Retardado) — Proveniente de Londres, chegou hoje a esta capital o contra-almirante Francisco de Mattos, representante do Brasil no Conselho Naval dos Alliados.

O contra-almirante Francisco de Mattos pretende demorar-se nesta capital uns dez dias, partindo em seguida para visitar as bases navaes de Toulo ne da Italia.

JUSTIÇA

"E' assim mesmo! Mas onde haveremos nós de encontrar esses vinte e um homens honrados e dignos?... — Pedro Lessa."

Mas, si a cousa é assim, eu acho
que devemos logo, logo,
nesta *joça* botar fogo,
arrasando-a de alto abaixo...

B. B.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A nova lei eleitoral — A actividade da policia — Um Congresso Agricola — O typho no Porto

LISBOA, 22 (Havas) — O conselho de ministros reune-se hoje, no palacio de Belém, sob a presidencia do Sr. Sidonio Paes, afim de ultimar a redacção da nova lei eleitoral.

LISBOA, 22 (Havas) — A policia fez durante a noite algumas rusgas nos bairros populares e deu buscas em diversas casas suspeitas, fazendo varias prisões e apprehendendo armas prohibidas.

LISBOA, 22 (A. A.) — Deve reunir-se, no mez proximo, nesta capital, o Congresso dos Syndicatos dos Trabalhadores Agricolas.

LISBOA, 22 (A. A.) — Noticias do Porto dizem que, apezar das providencias tomadas pelas autoridades sanitarias, as quaes desenvolvem grande actividade, augmenta de intensidade a epidemia do typho que ali está grassando

O almirante Baptista Franco, afinal, não foi julgado

Porque o Dr. «José» Nicanor Nascimento não compareceu...

Estava marcado para hoje o julgamento do almirante Baptista Franco, processado por crime de homicidio.

O crime do almirante é um caso ainda novo para todos que com interesse acompanharam os passos do processo que se desenrolou através de uma série consideravel de escandalos.

Processado o criminoso, como se sabe, foi

O almirante Baptista Franco deixando o Tribunal do Jury

elle hoje chamado ao Tribunal do Jury, onde deveria ser julgado.

A' hora de ser installada a sessão, o juiz, verificando a presença de jurados, mandou aprégoar os nomes do réo e de seu advogado, o Dr. Nicanor Nascimento.

O réo, o almirante Baptista Franco, se achava sentado em um dos bancos das galerias, acompanhado de um outro official da Armada, reformado, ambos á paizana.

Sairam ambos daquelle logarzinho e entraram para o recinto. O advogado, aprégoado, não compareceu.

Debalde, o official gritava:

— Dr. José do Nicanor Nascimento!

— Dr. José do Nascimento!...

— Não tem José, berrou outro funccionario. E' Queiroz...

— Dr. Nicanor Queiroz do Nascimento! — aprégoou o official.

Falou e ninguem lhe respondeu.

O advogado do réo não havia comparecido.

O juiz declarou então adiado o julgamento do almirante Baptista Franco, mandando embora o réo e o seu conductor, o outro reformado, ambos á paizana.

E, como vieram, ambos se foram: á paizana e sem officio das autoridades competentes.

O saneamento DA JUSTIÇA

O Sr. Ministro da Justiça parece disposto a tentar um conjunto de medidas para expurgar a justiça local de um certo numero de vicios de que ela padece.

Não se vê, entretanto, muito bem qual será sua ação, sinão dentro de limites muito estreitos. De fato, dada a independencia do Poder Judiciario, o que o Executivo pode fazer é muito pouco. E' — e deve ser, porque, si por acazo ha atualmente um Ministro de bôa vontade, animado de intuitos honestos, apoz ele virão vinte outros que porão acima de tudo os interesses da politicajem. Assim, não ha razão alguma para dezejar que se aumentem as atribuições do Poder Executivo em detrimento das do Judiciario. Isso, que seria talvez agora um bem, por motivos pessoais, seria com certeza, dentro em pouco, uma calamidade.

Nas medidas que o Ministro da Justiça tenciona tomar valeria a pena verificar que se observe a mais estrita legalidade. E', de fato, muito frequente assistir, de tempos a tempos, a acessos de enerjia dos nossos administradôres. De repente, um deles anuncia que está disposto a corrijir grandes vicios e, de uma penada, varre fora um grande numero de funcionarios. A imprensa, entuziasmada, gaba a enerjia e dezassombro do homem audaciozo que empreende essa tarefa heroica.

Como, porém, tudo isso é feito tumultuaria e ilegalmente, o rezultado é que os demitidos de um dia são os reintegrados de d'ai a varios anos. E, voltando para os seus cargos, embolsam vencimentos acumulados de muitas dezenas de contos.

Não é, de certo, esse rapido efeito cinematografico o que procura o Sr. Ministro da Justiça. Assim, não seria de mais pedir-lhe que, corrijindo erros alheios, não fosse o primeiro a cometer outros muito mais graves.

O que parece acima de tudo merecer correção é o nosso codigo do processo. Evidentemente, si esse processo fosse bem feito, os erros dos juizes inferiores seriam facil e rapidamente corrijidos pelos juizes superiores.

Os inconvenientes do nosso rejimen judiciario são infinitos. Pode dizer-se sem paradoxo que o peior nele não são os processos que se fazem; mas os que não se fazem. E' infinito o numero dos que dezistem de fazer certas tranzações, só porque não acham para elas garantia alguma, si tiverem de tentar processo a quem as desrespeitar. Si entre nós o credito acha tantos embaraços, isso provém principalmente de que ele se sente sem nenhuma garantia judiciaria. Mesmo as cauzas mais liquidas e certas exijem tanto tempo para ser julgadas que é quazi tão prejudicial ganhar como perder. Desse modo, fazer uma operação de credito é sempre uma couza aleatoria. E as couzas aleatorias pagam-se mais caro que as indiscutiveis e seguras.

Assim, a primeira necessidade da nossa justiça é a reforma do seu processo. Não se compreende que, si o processo fosse bem feito, os abuzos de que agora se fala tivessem sido possiveis. Eles teriam achado pronta correção.

Tudo, portanto, parece indicar que o Sr. Ministro da Justiça deve ficar dentro da mais ferrenha legalidade nos atos contra quaisquer pessôas a quem possa atinjir, para que não veja todo o seu trabalho inutilizado dentro em pouco. Por outro lado, é indispensavel modificar um rejimen processual de tal natureza, que dentro dele são possiveis os monstruozos abuzos de que agora tanto se fala.

Medeiros e Albuquerque

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

O GRANDE CHOQUE. VERDUN-CALAIS

Depois de um anno de expectativa, depois da defecção russa, após um longo armisticio tacito, durante o qual, a não ser a fracassada tentativa de esmagamento da Italia, apenas escaramuças foram registadas — eis que a Allemanha sente-se livre de um inimigo poderoso, a Russia, e com ampla liberdade de acção na frente occidental.

Seu sonho de 1914, si não foi realisado pelas armas, pouco importa: a traição, o crime, a perfidia, a podridão moral substituiram as armas allemãs e a ambicionada manobra estrategica, acalentada com tanta confiança pelos tedescos, vae ser executada — depois de esmagar a Russia, atirar seus exercitos sobre a Inglaterra, pulverisando, de passagem, a França...

E o mundo deve tremer porque a Allemanha já executou metade de seu programma.

Mas emquanto a Allemanha, descendo de sua arrogancia, anda ás voltas com a Ukrania para obter a paz no oriente, no occidente se prepara o golpe de misericordia que inevitavelmente lhe será desfechado, para castigar todos os crimes que impunemente vem praticando contra o genero humano.

Com vontade inflexivel a Inglaterra affirma ir até ao fim e chama ás armas novos exercitos. Com resolução heroica e sublime a França jura que jámais deporá armas emquanto não soar a hora da liberdade dos povos martyrisados. Com palavras de apostolo, Wilson, em nome da poderosa Republica norte-americana, declara solemnemente: "Os nossos recursos estão agora parcialmente mobilisados, e não descansaremos até que estejam mobilisados por completo. Os nossos exercitos estão seguindo rapidamente para as linhas de combate e seguirão com esse destino com rapidez cada vez maior. Empregaremos toda a nossa força nesta guerra de emancipação — emancipação da ameaça e tentativa de suzerania por parte de grupos egoistas de governantes autocratas, sejam quaes forem as difficuldades e delongas parciaes a que por agora tenhamos que nos sujeitar. A nossa ancia de acção independente é irrefreavel e não póde, em circumstancia alguma, sujeitar-se a viver num mundo governado pela intriga e pela força. Cremos que o desejo que temos de uma nova ordem internacional, presidida pela razão, pela justiça, pelos interesses communs da Humanidade, é o desejo que está no coração dos homens esclarecidos de todos os logares do mundo. Sem que essa nova ordem fosse estabelecida, o mundo estaria sem paz e faltariam ao homem condições toleraveis para a sua existencia e seu desenvolvimento. Uma vez que lançamos mãos á obra para consummação dessa nova ordem internacional, não voltaremos atrás de nosso intento. Espero que me não seja necessario accrescentar que não ha idéa de ameaça numa só palavra do que eu disse. Tal não é a feição do espirito de nosso povo. Si falei, como falei, foi só para que todo o mundo conhecesse o verdadeiro espirito da America, para que os homens de toda a parte pudessem saber que a nossa paixão de Justiça, de governo autonomo, não é mera paixão de palavras, mas sim uma paixão que, uma vez posta em movimento, tem que ser satisfeita. A força dos Estados Unidos não é uma ameaça para nenhuma nação, nem para nenhum povo. Nunca ella será empregada para aggressão ou para que se amplie qualquer egoistico interesse nosso. Nasce essa força da liberdade e é ao serviço da liberdade que ella se consagrará".

E sanccionando essas palavras, semelhantes ás do Evangelho, o canhão americano troa na frente de oéste. A Italia airosamente contém a furia germanica. Os exercitos, os milheiros de canhões, os enxames de aeroplanos, os depositos colossaes de munições, as formidaveis frotas alliadas, numa cohesão uniforme e majestosa, com resolução dos que se batem pelas causas justas, accumulam-se em toda a vastidão das frentes de batalha, reluzentes de brilho, como nos dias de grande gala, aguardando o DIES IRAE, em que deverão desaggravar o Direito, a Justiça e a Liberdade da Humanidade. Do lado de lá, os tedescos dão balanço no que de melhor possuem e enviam para a frente do occidente tres milhões de soldados, que vão tentar o ultimo choque, convictos de que será esse o choque da victoria. Onde se dará esse choque? Qual será o objectivo allemão nesse embate furioso de milhões de homens? Qual será a resposta dos alliados? Como terminará esse novo furacão de ferro, fogo e sangue humano? São interrogativas difficeis de responder. Mas, analysando psychologicamente o tedesco, talvez não erraremos apontando Verdun e Calais como os objectivos provaveis da nova investida dos hunos. O tedesco é methodico e teimoso; o que estudou ou ruminou durante annos seguidos, não abandona: o BOCHE morre, mas não volta atrás.

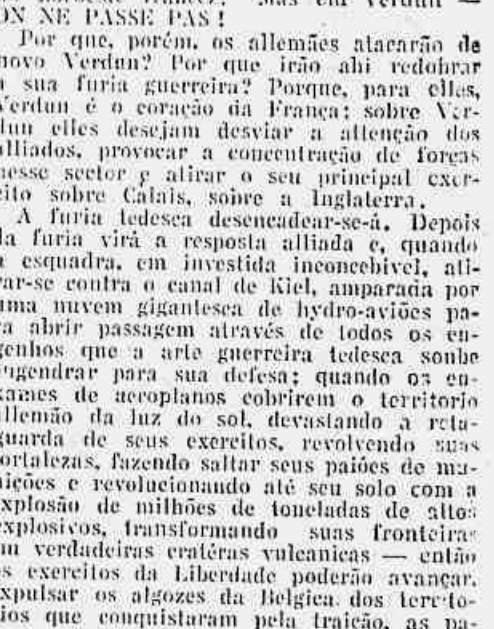
O inimigo para elle é a Inglaterra; a França esmagada, a Inglaterra estaria á mercê da vontade de Berlim.

Para anniquilar a Inglaterra os allemães precisam de Calais, mas para attingir Calais elles necessitam vencer a França, porque a França em pé equivale a uma baioneta na ilharga da Allemanha. Como vencer a França? Verdun! Verdun é o espantalho dos tedescos. Verdun em 1914 foi entregue ao kronprinz; Verdun em 1916 foi o tumulo dos barbaros; Verdun em 1917 foi a vergonha da Allemanha; Verdun será a humilhação; Verdun será a derrota decisiva da Allemanha; a Allemanha, depois de vencida, verá sempre Verdun como o açoite implacavel do orgulho da raça tedesca esmagado pelo heroismo francez. Em Verdun, talvez, dentro de breves dias a Humanidade ainda contemplará a reproducção dos actos homericos dos soldados republicanos praticados nos memoraveis assaltos de 1916, e como o tedesco é teimoso e tem prazer em festejar com batalhas e assaltos sangrentos as suas datas guerreiras, talvez procure ainda este mez commemorar o segundo anniversario da hecatombe de seus exercitos, atacando a heroica e invencivel praça do noroéste francez. Mas em Verdun — ON NE PASSE PAS!

Por que, porém, os allemães atacarão de novo Verdun? Por que irão ahi redobrar a sua furia guerreira? Porque, para elles, Verdun é o coração da França; sobre Verdun elles desejam desviar a attenção dos alliados, provocar a concentração de forças nesse sector e atirar o seu principal exercito sobre Calais, sobre a Inglaterra.

A furia tedesca desencadear-se-á. Depois da furia virá a resposta alliada e, quando a esquadra, em investida inconcebivel, atirar-se contra o canal de Kiel, amparada por uma nuvem gigantesca de hydro-aviões para abrir passagem através de todos os engenhos que a arte guerreira tedesca soube engendrar para sua defesa; quando os enxames de aeroplanos cobrirem o territorio allemão da luz do sol, devastando a retaguarda de seus exercitos, revolvendo suas fortalezas, fazendo saltar seus paióes de munições e revolucionando até seu solo com a explosão de milhões de toneladas de altos explosivos, transformando suas fronteiras em verdadeiras cratéras vulcanicas — então os exercitos da Liberdade poderão avançar, expulsar os algozes da Belgica dos territorios que conquistaram pela traição, as palavras de Wilson serão cumpridas, o Direito será restaurado e a Justiça será feita com a derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi

A GUERRA

KAISER — Olha, meu filho, tens agora que tomar a offensiva em Verdun. Si fores infeliz como das outras vezes, serei forçado a mudar essa caveira de teu capacete por uma de burro...

As novas professoras municipaes

Confirmando a nota que demos ha dias, o director de Instrucção fez expedir hoje o seguinte:

"Conforme resolveu o Sr. prefeito, serão proximamente nomeados todos os normalistas que concluiram o curso ou o concluiram na actual segunda época de exames. Ficará assim completo e mesmo excedido o quadro de adjuntos, pois a lei em vigor só manda proceder a concurso uma vez completo o quadro e não estabelece o criterio a seguir na escolha dos que o deverão completar. Em taes condições, o diploma não terá de futuro como consequencia immediata a nomeação de adjunto de 3ª classe, sendo necessario o concurso para o preenchimento das vagas que se forem dando.

E' o que está resolvido pelo Sr. prefeito, de conformidade com a lei vigente".

FECHE-SE TUDO!

O Rio, aos domingos, ficará sem hoteis, restaurantes e botequins!

O QUE SE RESOLVEU HOJE

Um aspecto da grande assembléa de hoje no Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Écos e novidades

O orgão official da situação mineira procurou justificar as circulares eleitoraes enviadas pelo secretario do interior aos chefes politicos do 5º districto. Diz a justificação que o fim dessas circulares foi evitar que se fizessem explorações em torno da candidatura avulsa de um parente proximo do Sr. presidente do Estado.

Deve-se acreditar que essa foi realmente a origem da estranha attitude do membro do governo mineiro. Mas, nem assim se justifica o processo lamentavel e exquisito de que elle lançou mão. A infelicidade do seu gesto desastrado é patente e crystalina. Em hypothese alguma, seja a que pretexto for, o secretario de um governo pode descer a indicar aos chefes politicos quaes os candidatos sympathicos á situação. E o secretario do governo do Sr. Delfim foi mais longe, recommendou a esses chefes que cerrem votação na chapa de um certo e determinado partido, que assim fica sendo, "officialmente", o partido do governo, para esta e "para as futuras eleições". Está claro que toda a gente sabe que assim é, que o P. R. M. é o partido official. Mas ao governo cabe no menos o dever de "fingir" que não tem partido, que se alheia inteiramente de politica eleitoral. Por melhor que tenha sido a intenção do Sr. Delfim e do seu secretario do Interior, a circular foi desastradissima. O governo mineiro tinha a seu dispôr mil e um meios de manifestar a sua imparcialidade no pleito do 5º districto, além dessa maneira curiosissima de affirmar publicamente em papel official que o P. R. M. é o partido do governo e que só os seus candidatos devem ser suffragados pelos amigos do governo.

Os chefes politicos dos demais districtos, sabendo do empenho publico e official do governo pela chapa do P. R. M., não estão coagidos a votar tambem exclusivamente nessa chapa? E no proprio 5º districto não poderia surgir um outro candidato contra o P. R. M., além do parente do Sr. Delfim?

Si a confissão do proprio erro não fosse uma cousa tão rara, principalmente entre os politicos e na politica, o orgão da situação mineira não procuraria justificar a desastrada e infeliz circular. Confessaria lealmente que o Sr. Dr. Vieira Marques mettera os pés pelas mãos...

* * *

Hydrocretinice, hydroidiotice, hydromaluquice? Que nome deverá ter a nova molestia proveniente da falta de agua? O caso merece ser estudado, porque a molestia existe. Um individuo obrigado a ficar tres semanas sem banho, com um calor destes, deve por força ficar atacado da mania de fugir do proximo para não deixar perceber o seu estado... de alma e de corpo. E os que padecem sede? Ou soffrem aquelles horriveis supplicios que todos conhecemos de leitura dos romances de Julio Verne ou atiram-se aos substitutos da agua, vendidos em garrafas, dessa especie de "agua que boi não bebe" e que, pela sua composição alcoolica tambem póde affectar o equilibrio mental de quem delles abusa.

Hoje pela manhã fomos procurados por um individuo visivelmente affectado das faculdades mentaes... por causa da falta de agua. Estava muito agitado. Com certeza se desalterara por ahi com outros liquidos mais perigosos que a agua. E depois de meia hora de espera, nos pediu insistente e amegadoramente que publicassemos esta quadrinha:

Para A NOITE — Diz o director das Aguas Pluviaes que ninguem aproveita a agua.

Agua! Agua! Agua!
E' o grito da população!
E quando do céo cáe uma porção
Ninguem aproveita a occasião.

A. Romeu.

Decididamente o Sr. Dr. Juliano Moreira vae ter a sua freguezia muito augmentada. Aloje-a o Sr. director do Hospicio no novo pavilhão, que se deverá chamar Pavilhão Van Erven...

* * *

Escrevem-nos da Liga pela Moralidade:

"Srs. redactores da A NOITE. Saudações. Venho rogar a VV. SS. o obsequio de rectificarem a tendenciosa noticia hontem publicada nos "Ecos e Novidades", do seu apreciado vespertino. Naturalmente VV. SS. terão recebido o informe de algum cidadão cuja moralidade assás deixe a desejar e que por isto já tenha sentido a acção energica e imparcial da Liga.

O facto veridico é que não dirigimos officio ao Sr. Dr. delegado do 5º districto e sim uma carta ao nosso mui presado consocio Dr. Albuquerque Mello (que é allás o delegado desse districto), e nesta qualidade lhe rogámos que auxiliasse a nossa acção no sentido de fazer desapparecer o ultraje publico ao pudor (Codigo Penal, art. 282) resultante de um annuncio em que uma mulher é apresentada nua dos quadris para cima, etc.

E o nosso presado consocio, disto temos certeza, nos attenderá com a sua reconhecida nobreza de espirito e esclarecido zelo, como já de outras vezes tem acontecido. Graças a Deus ainda não chegámos á extremidade de precisar viver de reclamos interesseiros.

Agradecendo a publicação desta, sou de VV.SS. etc. — João E. Peixoto Fortuna, presidente da Liga".

O suicidio de D. Noemia Marques

A policia esclarecerá o complicado caso?

Esse caso do suicidio de D. Noemia Azevedo Marques, occorrido ha alguns dias, na rua D. Maria 14, na Aldeia Campista, precisa ficar bem esclarecido.

O delegado do 16º districto deve saber perfeitamente que a inditosa senhora se suicidara com lysol, devido aos máos tratos que lhe infligia seu marido, o Sr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, funccionario do Museu Nacional.

Toda a visinhança da suicida até hoje reclama a morosidade com que a policia está agindo no doloroso caso. E o interessante é que, tendo já se passado tantos dias, ainda hoje os moradores, que são varios, da rua D. Maria, manifestam-se ainda revoltados com a fraca actividade e arguicia das autoridades do 16º districto, que até agora nada descobriram. Ouvimos dizer até que estava sendo concertado um plano entre alguns moradores da rua D. Maria para, por suas proprias mãos, darem uma lição no Sr. Augusto Marques, pelo frio indifferentismo e pouco caso que elle propositadamente demonstra com o suicidio de sua infortunada esposa, senhora conhecida e grandemente estimada em toda a localidade.

Não é justo, portanto, que o Dr. Coelho Gomes, respectivo delegado, apure direito tudo isso que acabamos de relatar? E por que o Sr. Augusto Marques já se mudou tão depressa da rua D. Maria para Botafogo?

Era uma vez um banqueiro do bicho...

A jogatina era cerrada. O pessoal estava firme. O banqueiro, esfregando as mãos de contente, tanto dinheiro ia entrando, enchia as listas, recebia o "arame" e dava o troco. Estava mesmo como se diz — no seu elemento...

Veiu a policia do 14º districto. Num instante toda aquella gente, que jogava no botequim da rua João Caetano, canto da de Senador Euzebio, desappareceu, uns pulando o muro, outros subindo pelo telhado. O banqueiro foi quem saiu de peor partido, pois saiu a correr pela porta da frente, tomou um bonde que passava e, apezar de tudo isso foi seguro. Em seu poder foram apprehendidos listas e dinheiro do jogo.

As victimas do York Hotel

Como dissemos hontem, faltam-nos ainda os documentos relativos ás familias que merecem soccorro e que residem em Portugal. De algumas ainda pudemos obter informações ou se apresentaram em nossa redacção pessoas que exhibem procurações; de outras, porém, nenhum esclarecimento completo nos foi possivel obter, retardamento explicado pela actual situação daquella Republica e pela difficuldade de communicações.

Para apressar a distribuição de soccorros, que não podem ficar indefinidamente em nosso poder, decidimos incluir as primeiras na lista de beneficiados. Quanto ás segundas, não tivemos outro remedio sinão exclui-as, compromettendo-nos a prestar-lhes auxilio, por nossa conta, logo que nos chegue ás mãos a documentação pedida, pois não só não lhes podiamos reservar quotas sendo duvidosa a sua situação, como não podemos entregar importancia alguma a pessoas sem duvida muito bem intencionadas, mas que não se mostraram sufficientemente habilitadas a recebel-as. Preferimos por isso assumir a responsabilidade dos soccorros que porventura caibam a essas familias e evitar assim maior procrastinação.

São as seguintes as victimas do York-Hotel de cujas familias não temos informes completos:

Manoel Alexandre — Sobre este não tivemos a mais ligeira indicação: soubemos apenas que sua familia se acha em Portugal;

João Santiago — Consta-nos que tinha esposa e uma filha no concelho de Cantanhede, districto de Coimbra. Um cavalheiro, que nos procurou, pediu-nos que esperassemos os documentos que mandára buscar, mas que até esta data ainda não chegaram;

Viriato Alexandre — Tem viuva e tres filhos menores em Portugal. O Sr. Antonio Maria Monteiro, seu parente, tambem mandou buscar os documentos necessarios e nos pediu que aguardassemos a vinda destes em carta que se acha em nosso poder; até esta data, porém, não chegaram os documentos;

Manoel Pinto — Consta-nos que deixou viuva e uma filha em Portugal. Parentes seus, residentes no Rio, pediram-nos egualmente que esperassemos a vinda da documentação exigida.

Suppomos corresponder inteiramente aos intuitos dos generosos doadores dividindo a quantia recebida e em nosso poder — réis 48:756$ — em quotas eguaes, e destinando duas destas a cada viuva ou cada filho menor e uma a cada pae, mãe ou irmão das victimas.

Segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, começaremos a fazer a distribuição, obedecendo a esse criterio. Podem procurar-nos as familias ou representantes legaes das victimas que occupam os dez primeiros logares da nossa lista e que são as seguintes, com as importancias que cabem aos beneficiados: José Manoel Martins, José Rodrigues Delgado, Waldemiro Soares Pereira, Abilio Corrêa Braga, José Domingues Santos, José de Oliveira, José Domingues Pedrosa, Joaquim Blanco e Henrique Marques Santos.

Excusado será dizer que o pagamento será effectuado á vista dos precisos documentos e que serão descontados dessas importancias os adeantamentos que já fizemos ás pessoas que nos allegaram necessidades urgentes.

Além das familias residentes em Portugal, a que alludimos acima, ha duas ou tres moradoras no Rio e que tambem não se apresentaram nem nos enviaram documentos ou informações, o que esperámos até hoje. Essas estão excluidas, sem que lhes caiba compensação alguma.

A' ultima hora, o Sr. Luiz Trotte, filho do operario Paschoal Trotte, que se achava em tratamento na Santa Casa em consequencia de ferimentos recebidos no desabamento do York Hotel, veiu nos communicar que seu pae fallecera hontem, naquelle hospital.

Essa victima era uma daquellas excluidas da nossa lista, por ausencia de informações; o seu fallecimento vem assim alterar a tabella de distribuição que haviamos organisado, pois Paschoal Trotte deixou viuva e tres filhos menores, que devem participar dos soccorros com que as almas generosas, por intermedio da A NOITE, vieram em auxilio das familias das victimas da terrivel catastrophe.

Instituto de Butantan

Discurso do Dr. Arthur Neiva publicado hoje no «Jornal do Commercio»

UM PROTESTO

Recebemos a seguinte carta:

"Sejam as minhas primeiras palavras apresentar ao eminente Dr. Arthur Neiva as minhas mais sinceras e effusivas felicitações pelo brilhantismo do discurso proferido no acto das installações novas e do Horto Botanico do Instituto de Butantan, discurso esse que, sobre dar mostras do apuro litterario do autor, confirma ademais a sua alta e criteriosa orientação scientifica, servida por uma competencia invejavel.

Amante da justiça, que tem sido e será sempre a estrella a guiar-me o caminho na vida, não posso deixar passar sem um pequeno protesto, que antecipadamente peço ao meu illustrado conterraneo e presado amigo licença para lavrar.

A Bahia, de que me orgulho de ser filho, tem sido sempre um centro scientifico de valor, e no passado tinhamos o prazer de contar um Paterson, um Wucherer, um Silva Lima como luzeiros da medicina bahiana, hoje não desmerecemos, nesse particular, contando entre muitos scientistas de valor um Gonçalo Moniz, um Clementino Fraga, um Oscar Freire, um Pirajá da Silva, um Prado Valladares, um Fróes, bahianos que lá estão honrando a terra onde nasceram.

Nestas condições, para não alongar-me citando nomes de bahianos illustres, que dignificaram e dignificam aquella terra de aguias, faço ponto final pedindo ao eminente conterraneo desfazer o juizo que se contém no trecho do seu luminoso discurso, assim concebido: "Neste particular o progresso brasileiro tem-se feito da maneira geral que caracterisa nossa civilisação, isto é, não construimos permanentemente: — acampamos. O que é hoje um centro scientifico, amanhã será apenas uma sombra, a recordar o prestigio antigo. O tempo da fulgurante Escola da Bahia, quando revolucionava a medicina patria, na época de Wucherer, Peterson e Silva Lima, apenas hoje é recordado com saudades e orgulho pela primorosa rhetorica dos brilhantes herdeiros de mestres de tal valia, e que tão alto elevaram o nome brasileiro."

E o faço certo de que o illustrado e insigne scientista Dr. Arthur Neiva, amigo da verdade, como é, não se furtará a attender-me, com o que fará á nossa querida terra a justiça que ella merece. — Dr. Henrique Autran".

A GUERRA

O avanço dos allemães na Russia

As negociações de paz com a Rumania. A crise austriaca aggrava-se. Os inglezes tomaram Jerichó. Outro insulto allemão á Hespanha

O furor allemão desencadeou-se com toda a força sobre a Russia indefesa. Von Linsingen occupou Rowno e avança sobre Kiew; a cavallaria allemã, depois de occupar Minsk, marcha sobre Mohilew, que era a séde do Quartel General russo; e os allemães, tendo desembarcado em Hapsal,

A linha de batalha na frente oriental — o traço mais negro — a 15 de dezembro, quando foi negociado o armisticio. A parte traçada indica o avanço feito pelos allemães, segundo os telegrammas desta manhã, e as settas mostram a direcção da offensiva germanica

no estreito de Mon, avançam sobre Reval, emquanto outras columnas seguem na direcção de Pskow. Pelo mappa junto esse avanço geral póde ser seguido, vendo-se que os allemães pretendem chegar rapidamente a pontos de importancia vital como chaves de systemas de communicações e depositos de material e viveres. Os russos não lhes oppoem a menor resistencia e recuam para o interior do paiz, abandonando tudo que não podem carregar. Dahi, terem os allemães tomado, segundo uma communicação official de Berlim, cerca de cinco mil automoveis e 1.353 canhões.

Mas o povo allemão começa já a comprehender a importancia real destes "successos militares". A "Mannheim Volkstimme", por exemplo, julga-os "grotescos e indignos das tropas do Imperio", pois observa que os allemães estão de facto lutando contra "um inimigo inexistente, cujo Exercito já foi desmobilisado"... Mas os pan-germanistas deliram, fascinados pela perspectiva da Allemanha annexar todos os territorios que vão sendo occupados. Strassmann, "leader" dos nacionaes-liberaes no Reichstag, falando ali na quarta-feira, manifestou a opinião de que, antes de realizadas as negociações de paz, a Allemanha deve pedir aos russos a evacuação completa da Finlandia, da Lithuania, da Estonia e da Ukrania. O conde de Westarp, "leader" dos conservadores, abundou nestas idéas e foi mais além: as concessões "liberaes" dadas á Ukrania não devem ser feitas á Grande Russia nem á Rumania. Para tratar deste assumpto o kaiser voltou a reunir o conselho da corôa. Que teria elle resolvido?

Os russos, afinal, parece que acordaram. Um telegramma da tarde informa que os commissarios do povo fizeram um appello ao paiz para que organise a defesa da revolução contra a Allemanha. E' mais do que evidente que os russos já não poderão fazer nada util. Consta que as vanguardas allemãs estão a 20 milhas de Petrogrado e que uma grande esquadra mixta allemã prepara-se para desembarcar tropas em Reval. Nas costas da Finlandia consta que desembarcaram já tropas allemãs. A situação é, pois, desesperada. E, como tudo leva a crer, os allemães não sustarão de um momento para outro o seu avanço, nem espontaneamente, nem detidos pela resistencia que possam organisar os russos. O kaiser, com certeza, quer entrar em Petrogrado como um triumphador...

*** Devem começar hoje as negociações para a conclusão da paz entre os imperios centraes e a Rumania, dizendo-se que para esse fim já se encontra em Bucarest o general Averescu, novo presidente do gabinete rumaico.

A proposito convém registar um facto relatado por um telegramma da manhã e que dá idéa dos processos allemães: von Mackensen, commandante das tropas allemãs na frente rumaica, pediu ao rei Fernando que designasse delegados para discutir a paz, recebendo a resposta de que era impossivel iniciar taes negociações sem ser reconstituido o ministerio. Então von Mackensen impoz que o ministerio fosse reconstituido em 48 horas e que delle não participassem nem ministros do gabinete Bratiano nem personalidades conhecidas como hostis aos imperios centraes. Que pena não se conhecer a merecida resposta que o rei Fernando deve ter dado ao arrogante general allemão!

*** A crise na Austria continua a aggravar-se. O governo, em minoria no Parlamento, devido á attitude dos deputados polacos e bohemios, ameaça adiar os trabalhos da Camara e voltar a governar dictatorialmente. Os socialistas, secundando indirectamente a campanha dos polacos, vão fazer comicios publicos, para pedir ao governo que inicie negociações de paz com os Estados Unidos. Os polacos e os bohemios pedem, em vez disso, a renuncia de von Czernin e a delimitação da fronteira definitiva com a Ukrania.

*** Os inglezes que operam na Palestina occuparam Jerichó, 30 kilometros a nordeste de Jerusalem. A cavallaria britannica foi ainda mais além e attingiu as margens do rio Jordão. O avanço das tropas do general Allenby faz-se numa frente de mais de dez milhas e que abrange desde o planalto da Judéa ás margens do Mediterraneo.

*** Foi mettido a pique outro vapor hespanhol, o "Mar Caspio", que conduzia cortiça para Nova York. E' este o 54º navio que os submarinos allemães afundam, com flagrante desrespeito pelo pavilhão hespanhol. O governo de Madrid continua a mostrar-se apathico a todos esses attentados e a Allemanha nem se digna mais responder aos seus protestos. Pelo menos ainda não deu satisfações sobre o caso do "Giralda".

EM TORNO DA GUERRA

Communicado inglez

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Nas visinhanças da estrada de ferro de Ypres a Roulers, durante a noite, um forte destacamento inimigo executou um assalto de surpresa. Faltam alguns dos nossos homens.

As forças belgas repelliram uma tentativa de incursão feita pelos allemães, hontem, de manhã, no sector de Merken.

Nada mais digno de registo houve a assignalar na nossa linha de batalha."

Um tratado de commercio entre a Noruega e os Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos concederam licença aos navios norueguezes "Alfredo Nobel" e "Kin" para seguirem para a Noruega, levando aprovisionamentos.

Essa autorisação foi concedida em vista de ser julgada imminente a conclusão de um tratado de commercio com aquelle paiz.

O "Kin" levará as carvoeiras completamente cheias.

Os socialistas austriacos pedem a paz

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os membros socialistas do Parlamento austriaco approvaram uma resolução pedindo ao governo que adopte os principios enunciados pelo presidente Wilson, dando inicio ás negociações de paz quanto antes.

A instrucção na Brigada Policial

Realisa-se no proximo domingo, na fazenda dos Affonsos, o exame da turma de recrutas recentemente alistados na Brigada Policial e incluidos nos 1º e 4º batalhões e regimento de cavallaria. Esse exame é da primeira tropa que, no Brasil, vae trabalhar de accordo com as ultimas alterações do regulamento de exercicios, ha dias saido do prelo e organisado no Grande Estado-Maior do Exercito. O general Agobar, de accordo com as modernas exigencias militares, aproveitou a excellente installação que a Brigada possue na fazenda dos Affonsos e creou ali uma escola para preparar os seus recrutas de forma a se tornarem aptos para todas as emergencias.

O ensino está dividido em duas partes: policial e militar.

O director da escola, 1º tenente do regimento de cavallaria Albino Monteiro instrue a parte policial e outros deveres do soldado e o 1º tenente do Exercito, Eduardo Guedes Alcoforado a parte militar, auxiliado pelos 1º tenente Alfredo de Santa Barbara e 2º tenente João Antonio dos Santos.

As provas praticas terão inicio ás 6 horas da manhã, depois da chegada dos Srs. ministro da Justiça, commandante e toda a officialidade da Brigada, representantes das corporações militares, da imprensa e outras pessoas gradas.

A Quarta Exposição de Frutas

A commissão executiva da 4ª Exposição de Frutas esteve hoje em conferencia com o Sr. prefeito, tratando sobre as providencias a serem tomadas quanto á representação do Districto Federal nessa exposição.

O prefeito mostrou boa vontade, dando mesmo algumas providencias.

A nova directora da E. de Applicação

O director de Instrucção transferiu hoje D. Isabel Nalton Avilez da 6ª escola mixta para reger a Escola de Applicação.

O Sr. ministro da Fazenda visitou hoje diversas repartições

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, ao descer hoje, pela manhã, do Sylvestre, dirigiu-se para a Caixa de Amortisação, onde inspeccionou diversos serviços, combinando com o respectivo director varias providencias no sentido de serem feitas com a possivel brevidade as remessas de notas de pequenos valores para os Estados, sobretudo os do norte, afim de attender ás constantes reclamações sobre falta de trocos.

Em seguida S. Ex. dirigiu-se para o Thesouro, visitando detidamente as directorias da Despesa e Contabilidade. Na primeira dessas repartições S. Ex. combinou com o respectivo director medidas no sentido de terem rapido andamento os papeis cujo atraso, devido ao accumulo de serviço, tem motivado constantes queixas dos interessados. Na Directoria de Contabilidade, S. Ex. recommendou ao director respectivo a adopção de providencias sobre a organisação da proposta orçamentaria para o futuro exercicio.

Durante a visita á Caixa de Amortisação S. Ex. solicitou a attenção do actual director para que providencie de modo que a assignatura das notas seja feita com o maior cuidado, isto é, que se tornem legiveis.

Dirigindo-se em seguida ao seu gabinete, S. Ex. recebeu varios politicos e chefes de repartições, com os quaes esteve em conferencia.

Um falso agente

A policia prendeu hoje, á tarde, o individuo Corintho de Andrade, que se intitulava agente de policia. Corintho, amedrontando os papalvos, dessa maneira conseguia dinheiro de "bicheiros" e meretrizes. O seu campo de acção era, principalmente, a zona do 4º districto policial. O falso agente vae ser processado.

De volta do exilio

Vida e morte de um estadista chileno

O cadaver foi embalsamado no mar

Um dos seus mais illustres filhos acaba de perder a Republica do Chile com o passamento do ardoroso politico Raphael Sotomayor.

Das condições de sua morte nos dá noticia este despacho de Santiago, recebido ante-hontem, pela Agencia Americana:

"SANTIAGO, 19 (A. A.) — O Dr. Irarrazabal, ministro do Chile no Rio de Janeiro, communicou ao governo que, a bordo do vapor hespanhol "Infanta Isabel", quando se achava em frente ás costas do Brasil, falleceu o eminente politico, ex-senador e ex-ministro do Interior, Dr. Raphael Sotomayor."

O Sr. Raphael Sotomayor

A morte do grande politico do Chile, conforme esclarecimentos ulteriores colhidos pela A NOITE, teve logar defronte á ilha Fernando de Noronha, no dia 16. O cadaver do ex-ministro foi logo embalsamado pelos medicos de bordo, devendo ser trasladado para o Chile assim que aquelle paquete chegar a Buenos Aires, isto é, no dia 24. Teve a noticia infausta o Sr. ministro do Chile entre nós por intermedio de radiogramma que lhe enviou o Sr. Beltrand Mattieu, figura politica do Chile, antigo ministro da Guerra e diplomata, companheiro de viagem do Sr. Sotomayor.

Parece vir a proposito recordar em linhas rapidas e incompletas a vida do estadista chileno, que viva acção exerceu na politica de seu paiz, onde se destacava pelo seu temperamento ardoroso e combativo e pelo implexo conjunto de suas qualidades moraes, em parte herdadas de seu pae, politico de egual nome e que muito se distinguiu em 1879, na campanha do Perú, no posto de ministro da Guerra. O morto que hoje o Chile prantea tem o seu nome ligado a um periodo agitado da politica daquelle paiz, onde iniciou sua carreira como advogado, havendo conseguido formar grandes riquezas nas emprezas salineiras do norte do Chile, numa época em que a regularidade e exito de taes explorações dependiam tanto dos technicos como dos homens de lei, que não raras vezes se associavam num objectivo commum. Em julho de 1881 foi commissionado para organisar os serviços da Alfandega em Iquique, exercendo tal commissão até 1883. Além disto, nesse começo de carreira publica, foi director da chefatura politica e militar de Tarapacá, sendo alguns annos depois ministro da Fazenda, cuja pasta deixou em 1899, para mais tarde, em 1903, exercer as funcções de ministro do Interior, pasta que deteve por tres vezes, sendo a ultima de 12 de abril de 1904 a 12 de maio de 1905.

Eleito senador pela provincia de Aconcagua para o periodo de 1906 a 1912, se manteve em seu paiz até 1908, logo depois de haver ainda outra vez exercido as funcções de ministro da Justiça do governo do Sr. Pedro Montt, fallecido em 1910. O motivo de sua ausencia se prende á queda do gabinete de então, que teve logar quando foi da celebre "interpellação Granja", como designam os chilenos o movimento dos liberaes independentes contra um negocio que fizera o governo com um industrial chileno Granja, emprestando-lhe dinheiro avultado sob a garantia de uma empresa ferro-carril. Dahi a interpellação dos liberaes, a cuja testa se distinguiam os Srs. Irarrazabal, actual ministro no Brasil, e Arthur Alessandri. Aborrecido da politica, resolveu então Sotomayor fixar residencia no estrangeiro, retirando-se para Paris, onde permaneceu até fins do mez ultimo sem rever a America.

Mas o seu nome, cercado sempre de real prestigio, não se apagava da memoria chilena, por isso que em 1910 o partido nacional chegou a indigital-o para a presidencia da Republica.

Não deixa de ser melancolico se recordar que um de seus maiores amigos, o presidente a que elle serviu, Pedro Montt, tambem finou longe da patria, isto é, em Bremen, na Allemanha, no mesmo anno em que os compatriotas do partido nacionalista levantavam a candidatura do senador Sotomayor, que assim mesmo, mais feliz do que seu amigo, si é que ha felicidade na morte, fechou os olhos em mar sul-americano, quando já estava perto de casa, por isso que morreu avistando terras do Brasil, o paiz amigo de sua patria.

O mercado da borracha em Manáos e a agencia do B. B.

Reclamações da imprensa e do commercio

MANA'OS, 20 (A. A.) (Retardado) — Continuam as reclamações, especialmente da imprensa e do commercio, contra o procedimento da agencia aqui do Banco do Brasil, que entrou hoje no mercado offerecendo 4$ pela borracha federal, 3$600 pela do Amazonas e Matto Grosso. A differença dos preços estimula o contrabando, constituindo escarneo para os productores estaduaes e parecendo haver proposito de atirar-nos á bancarrota. A agencia diz estar cumprindo ordens recebidas da directoria. Uma commissão composta do presidente e de dous membros da Associação Commercial cumprimentou o governador do Estado, louvando o decreto que suspendeu a cobrança de 3 % sobre a borracha, referindo-se á magnifica impressão que o acto causou no meio commercial. Apezar da reducção dos impostos destinados aos serviços de agricultura, o governo manterá os serviços sem alteração.

O oleo combustivel nacional

Palestra do proprietario de uma fabrica paulista

O Sr. E. E. J. Dziadas, que se acha nesta capital ha muitos dias, é o proprietario da Fabrica Nacional de Oleos Mineraes de Taubaté, no Estado de S. Paulo. Sua viagem ao Rio se prende a negociações que pretende entabolar no intuito de concorrer para que o Brasil, dispondo, como dispõe, de recursos tão poderosos e ricos, se liberte de uma vez do estrangeiro nessa materia de combustivel. O oleo combustivel de seu fabrico é extrahido do schisto betuminoso de duas usinas, Taubaté e Tremembé, usinas poderosissimas, cuja producção pode ser explorada durante centenas de annos. Essas minas são já bem conhecidas, especialmente a de Taubaté, porquanto aquella cidade foi illuminada durante 35 annos por gaz extrahido do schisto betuminoso reunido ao oleo, combustivel saido do proprio schisto, cuja analyse tem a confirmação de 14 a 15 % do oleo typo Diesel e 10.500 calorias. A sua qualidade não é desconhecida do Arsenal de Guerra, onde já foi experimentado com resultado satisfatorio.

A fabrica nacional de Taubaté tem actualmente um pequeno fabrico, dada a falta de alguns machinismos aperfeiçoados; mas, uma vez montadas as 60 retortas de que carecem os trabalhos, a fabrica ficará, segundo nos informou, em palestra, o Sr. Dziadas, em condições de satisfazer com vantagem a producção de oleo combustivel e em situação de poder concorrer com superior vantagem a qualquer outro oleo de procedencia estrangeira.

O oleo extrahido do schisto betuminoso de Taubaté tem 50 % de kerozene e gasolina, tornando-se assim um oleo fino. As minas abrangem uma grande extensão, estando as camadas quasi á superficie e sendo a extracção facilima e pouco dispendiosa.

A vinda do Sr. Dziadas ao Rio foi despertada por uma consulta que lhe fizera o Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, sobre o fornecimento de oleo combustivel extrahido do schisto da mina de Tremembé. O mesmo senhor esteve com o director da Central, a quem fez ver que de prompto não lhe era possivel fornecer quantidade sufficiente para o consumo da Estrada; no entanto, estaria prompto a negociar com a Estrada o fornecimento de toda a producção da mina, uma vez que a Central lhe fornecesse já as 60 retortas de que precisa ou um credito necessario para a sua montagem, podendo receber de prompto, isto é, após a montagem daquellas, 1.000 toneladas mensaes, ou a quinta parte do oleo combustivel que consome a Central, obrigando-se á amortisação desse adeantamento com o proprio oleo a fornecer. O director da Central, porém, não acceitou a proposta sob o fundamento de que a Estrada só fará acquisição desse combustivel em estado e em condições de ser immediatamente utilisado.

O Sr. Dziadas está agindo junto ao Dr. Tavares de Lyra, tendo apresentado ao ministro da Viação um memorial explicativo sobre o assumpto.

Pretende tambem o Sr. Dziadas fazer uma conferencia sobre o schisto betuminoso das alludidas minas, demonstrando praticamente como se extrahe do mesmo o oleo combustivel e como se emprega o mesmo em motores e outros apparelhos mechanicos aperfeiçoados. Para essa conferencia e experiencia o Sr. Dziadas vae convidar as autoridades principaes do paiz.

Um menor ia morrendo afogado

Hoje, á tarde, o pequeno Sebastião, de nove annos, filho de João André de Jesus, morador á rua Bomfim 32, quando apanhava siris na praia de S. Christovão, foi arrastado pelas ondas, quasi perecendo afogado.

Salvo por populares, recebeu os soccorros da Assistencia, sendo recolhido á sua residencia.

A' tarde entraram mais dous vapores

Procedente de Buenos Aires chegou hoje, á tarde, em nosso porto, o vapor nacional "Bocaina", carregado de trigo.

Pouco depois entrou o "Monte Moreno", procedente de Victoria, de onde trouxe um carregamento de madeira.

O caso do estudante Liborio

O parecer do C. S. do Ensino

Foi lido hoje no expediente da sessão do Conselho Superior do Ensino o parecer da commissão de legislação e recursos, sobre o recurso interposto pelo estudante Joaquim de Albuquerque Liborio contra o acto da congregação da Faculdade Livre de Direito da Bahia, que o suspendeu por um anno.

O parecer, que teve a assignatura unanime da commissão, é concebido nos seguintes termos:

"Commissão de legislação e recursos. Parecer n. 18. — A commissão, tomando conhecimento do recurso interposto pelo estudante Joaquim de Albuquerque Liborio contra o acto da congregação da Faculdade Livre de Direito da Bahia, que o condemnou á pena comminada no art. 117, letra "e" do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, é de parecer que ao mesmo seja dado provimento, para o effeito de isentar o recorrente da dita pena, porquanto, como bem opinaram os professores Guerreiro de Castro e Felinto Bastos, em seus votos vencidos, não se trata de um caso de indisciplina academica, cuja punição coubesse na competencia da congregação da Faculdade. Trata-se simplesmente de uma polemica travada na imprensa local entre o illustrado professor Virgilio de Lemos e o recorrente, tendo sido a discussão "provocada pelo professor", que increpou o estudante de não lhe haver citado o nome quando reproduziu trecho de obra sua em um discurso proferido no theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

O facto incriminado ao estudante não se originou de acto sujeito á policia academica, nem foi praticado com o intuito de desrespeitar o professor; foi um movimento de defesa contra as accusações feitas em publico pelo professor. A congregação nada tem com a questão assim enterreirada na imprensa pelo proprio professor; e, portanto, não lhe é dado punir o estudante com penas comminadas no capitulo da lei, em que se cuida da policia academica. Mesmo que a acção desta policia deva, como a ninguem é licito contestar, exercer-se sobre actos de estudantes, praticados fóra do recinto das academias, a natureza do caso a que se refere o presente recurso exclue a competencia da congregação para delle conhecer. Rio, 8 de fevereiro de 1918. — (aa) Reynaldo Porchat, Paulo de Frontin, Aloysio de Castro".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

FECHE-SE TUDO !

A agitada reunião de hoje dos proprietarios de hoteis, restaurants e botequins

A assembléa geral convocada para esta tarde, pelo Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, foi a mais concorrida das realisadas nestes ultimos dias. Tratava-se, nessa assembléa, de assentar uma attitude definitiva dos patrões em face das exigencias da lei do descanso semanal e do fracasso do accordo suggerido pelo prefeito e de que foi intermediario o Sr. chef de policia. Esse accordo não teve solução satisfatoria, em vista da intransigencia do Centro Cosmopolita, cujos membros entenderam de não fazer concessão alguma, antes exigiram o cumprimento de todas as disposições da referida lei.

Por outro lado, esperava-se que na assembléa de hoje seria conhecida a resposta do Sr. presidente da Republica ao appello que fôra ha dias feito a S. Ex. pelo Centro de Proprietarios. Por todos esses motivos, havia uma grande expectativa em torno da reunião, que foi iniciada, sob a presidencia do Sr. Firmino Borges, pouco depois das 2 horas da tarde. Foi lido o expediente, que constou de um officio da Liga do Commercio e do Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro, hypothecando o seu apoio ás deliberações da sua co-irmã, compromettendo-se a agir com o que fosse deliberado pela assembléa. Finda a leitura desse officio, a assembléa prorompeu em prolongada salva de palmas. O presidente explica, a seguir, que não havia chegado até aquelle momento a esperada resposta do Sr. presidente da Republica. Entendia, por isso, que a assembléa não podia nem devia tomar uma resolução definitiva sem que chegasse qualquer resposta da parte de S. Ex., salvo si ella quizesse tomar resoluções em contrario do resolvido em reuniões anteriores. Terminou aconselhando toda calma e todo criterio nas resoluções a serem adoptadas. Pediu a palavra o Sr. Albino Rodrigues dos Santos, declarando que as palavras do presidente da assembléa estavam em desaccordo com os editaes da sua convocação, nos quaes se dizia que essa reunião tinha por fim tomar uma resolução definitiva.

O Sr. Elysiario da Silva, falando depois, referiu-se aos esforços da directoria em defesa da classe e ao fracasso do accordo, que não encontrou éco nos generosos sentimentos do Centro Cosmopolita. No entanto, a não ser o dia de descanso semanal, que muitos patrões já davam antes da lei e o Centro dos Proprietarios acceitou, nada mais se encontra na lei que consulte os interesses dos empregados. Depois, a lei é de uma iniquidade atroz, colhendo nas suas malhas as leiterias, "bars" e sorveterias e deixa escapar as confeitarias. Passa, depois, o orador a tratar do fechamento em massa, achando que isso é esse, por emquanto, o melhor caminho, pois pensa que essa medida seria vista com máos olhos pelo governo, como uma opposição á lei e uma rebeldia ás autoridades. Sabe que não se pretende crear embaraços ao governo, estando todos dispostos a conceder tudo quanto é possivel aos empregados. E termina: "Apezar disso, não desespere. appellae para a imprensa, para que ella vos auxilie a esclarecer a questão; appellae sempre para o Sr. presidente da Republica, afim de o convencer que essa lei prejudica os proprios interessados. Para uma pequena prova do que manifesto, basta lembrar-vos que o Sr. Raymundo Martins, 1º secretario do Centro Cosmopolita, já declarou em presença do Sr. Dr. chefe de policia que um dos fins da lei municipal é dar emprego a muita gente que anda desempregada!

A lembrança é magnifica, contém ideias socialistas, approxima-nos da igualdade e da humanidade! Pena é que fossemos só nós os escolhidos para fins tão altruistas! Mas isso, confiae ainda. O Sr. presidente da Republica não respondeu, por emquanto, ao nosso memorial. O Sr. prefeito ainda não despachou a nossa petição, na qual lhe faziamos sentir a impraticabilidade da lei. A nossa attitude hoje deve ser de expectativa: a de amanhã será aquella que fôr ditada pela vossa consciencia !"

O Sr. Augusto José Alves, pedindo a palavra, declara que se devia liquidar a questão hoje. Não se devia protellar mais. Si houvesse boa vontade por parte do governo elle já a teria demonstrado, pois teve para isso bastante tempo. Devia, pois, resolver-se o fechamento geral em um dia aprasado. Qualquer solução em contrario seria em tempo annunciada pela imprensa.

O Sr. Albino Rodrigues manifesta-se novamente pelo fechamento aos domingos, cumprindo-se, assim, a lei. As autoridades não podem enxergar nisso um desrespeito. Outra medida não lhes é possivel tomar. Opina pelo fechamento em massa aos domingos. Não é uma greve, mas tão sómente a defesa de um direito. O publico, a imprensa e o governo se convencerão das razões que assistem aos proprietarios de hoteis. O Sr. Albino, cujo discurso foi constantemente interrompido por quentes applausos, apresentou, ao terminar, a seguinte proposta:

"Fica a directoria autorisada a entrar em accordo com o Centro Cosmopolita, no que diz respeito á lei municipal, dentro das seguintes bases:

Conceder as doze horas, quer para o pessoal do interior das cozinhas, quer para os de salão, seguidas ou intercaladas, conforme a exigencia do serviço.

A classe reconhece como necessario conceder o dia de descanso semanal.

O quadro de que trata a lei a classe não o acceita de maneira alguma e lembra a sua substituição por um livro de ponto com a hora de entrada e a de saida, escriptas pelo proprio empregado e rubricado pelo agente da Prefeitura, sujeito á fiscalisação municipal.

Revogação das multas impostas até hoje.

O Centro Cosmopolita não poderá intervir quando se tenha de mandar algum empregado embora, seja qual for o pretexto.

Para resolver a parte antecedente será nomeada uma commissão composta de dous patrões e dous empregados, sendo arbitro o Sr. chefe de policia.

O Dr. Luiz Franco, falando em seguida, declarou não pretender emittir sua opinião. Limitava-se a acompanhar os trabalhos da assembléa como advogado, não pretendendo influir nas suas deliberações. Vinha apenas dar conhecimento á casa, sem nenhum desejo de delação, de que se encontrando hontem com o autor da lei, o Sr. Ernesto Garcez, este lhe declarou e pediu mesmo que communicasse ao Centro, que ella será executada tal qual está, mesmo que os empregados tivessem de recorrer á dynamite! O Dr. Franco aconselhou á classe toda solidariedade, para que a vontade do Centro apparecesse como a somma de todas as vontades.

Os Srs. Adriano & Barbosa mandaram á mesa uma proposta de fechamento permanente até solução por parte do governo; descanso semanal aos empregados, com desconto no ordenado do dia de folga. Essa proposta não foi applaudida. Toda a assembléa se manifestou contra ella.

O presidente da assembléa, Sr. Firmino Borges, fala novamente e insiste na idéa de se esperar a solução governamental, achando que o fechamento em massa devia começar no proximo domingo, 3 de março, e não depois de amanhã. Esse alvitre foi tambem rejeitado.

O Dr. Luiz Franco torna a falar e explica que o desejo da assembléa por uma solução definitiva é motivado por falta de resolução nas reuniões anteriores. O fechamento das casas aos domingos não quer dizer que deva o Centro abandonar os seus propositos conciliatorios. Elles não serão revogados. Si o presidente da Republica conseguir dos antagonistas dos proprietarios um accordo, a directoria convocará uma assembléa, inteirando-a de tudo.

Nesse ponto um associado indaga da situação dos hoteis com hospedagem. Devem despedir os hospedes, os seus pensionistas. E os passageiros que chegarem ao Rio nos domingos?

As opiniões dividem-se. Ouvem-se de varios lados exclamações como estas: "Aos domingos ninguem come!" "Os passageiros não são melhores do que o povo da capital!" "E' a lei que assim quer!"

O Sr. Firmino Borges lembrou á assembléa que era preciso resolver sem prejuizo dos interesses alheios. Os hospedes não podiam ser postos no meio da rua. E' preciso que se dê aos hoteleiros, em taes condições, um praso.

O Sr. Albino Rodrigues dos Santos propoz que aos hoteis com hospedes fosse dado um praso de oito dias, a contar de depois de amanhã. Neste domingo elles só servirão aos seus freguezes, não admittindo nenhum freguez avulso.

O proprietario da sorveteria Rio Branco propoz que se entendesse tambem com as demais sorveterias para o fechamento nos domingos.

O proprietario do hotel Avenida trata do caso dos hoteis com hospedagem, mostrando a difficuldade em que ficarão, dada a exiguidade do praso. A assembléa manifesta-se pelo praso dos oito dias, julgando-o sufficiente. Os trabalhos são encerrados por entre vivas estrepitosos, indo os presentes assignar os seus nomes em um livro de honra, em cuja pagina fronteira liam-se as seguintes palavras: "Perca-se tudo, mas salve-se a dignidade!" Na pagina de abertura desse livro liam-se as seguintes palavras:

"Os representantes dos nossos empregados, perante o Exmo. Sr. chefe de policia, recusam a acceitar as nossas liberaes propostas. Querem o cumprimento da lei com todos os seus rigores. Cumpril-a é impossivel! Ella escravisa-nos aos funccionarios municipaes, offende a nossa dignidade e rouba-nos o dinheiro que não poderemos ganhar. Protestamos, fechando os nossos estabelecimentos, e a lei iniqua não será executada."

A communicação á policia

A' tarde esteve na Policia Central uma commissão representativa dos proprietarios de hoteis, restaurantes, etc., que ia communicar ao chefe de policia o resultado da grande assembléa de hoje.

Recebida por S. Ex., a commissão scientificou-o de que, de agora em deante, havia sido resolvido que todos os restaurantes, hoteis, etc., que fornecem comida avulsa fechassem as suas portas aos domingos, começando essa medida já depois de amanhã.

E assim, adeantou a commissão, fica dado, por força dessa resolução, um dia de descanso aos "garçons" e mais empregados interessados no caso.

Casas que declaram não fechar

Ao Centro Cosmopolita, quando nos informaram nessa associação, o Sr. Manoel Passo proprietario do restaurante Cascata do Minho, fez a seguinte declaração escripta:

"O abaixo-assignado, proprietario do restaurante Cascata do Minho, á rua Lavradio, declara que, tendo organisado o horario dos empregados do seu estabelecimento, de accôrdo com o que determina a recente lei municipal, não fará absolutamente causa commum com a facção que pretende fechar os seus estabelecimentos como hostilidade á lei. Declara, outrosim, que essa sua attitude é-lhe ditada pela justiça da causa dos seus laboriosos empregados, causa que considera das mais justas e humanas.— Manoel Passos."

Além do restaurante acima, segundo ainda informações do Centro Cosmopolita, resolveram não adherir á greve dos proprietarios, não fechando domingo as suas portas, os seguintes estabelecimentos: café Suisso, casa Americana, bar Nacional, café dos Embaixadores, café da Ordem, café Teixeira, Luso-Brasileiro, café Paulicéa, café Indigena, café Paranhos, café e restaurante Guarany, café Vista Alegre, café Aurora, café Madrid, Chic Bilhares e café Central.

Substituição de empregados

O Sr. ministro da Fazenda nega approvação a um acto

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar approvação ao acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, pelo qual designou o 2º official aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre Vicente de Menezes Godicho para substituir o agente fiscal do imposto de consumo Seraphim Pereira da Fonseca, que se acha em goso de licença, não só porque esse acto se afastou da letra do regulamento approvado pelo decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, paragrapho 2º do artigo 111, como tambem porque os officiaes aduaneiros têm funcções todas especiaes e não devem ser afastados dos serviços a seu cargo para o exercicio de outras funcções, maxime não se tratando de empregado extincto ou addido.

Venda de sello adhesivo

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que a firma Caetano Chiuffo, á rua Marechal Floriano n. 223, venda estampilhas de sello adhesivo, pelo praso de 5 annos.

Na Avenida

Uma senhora com um susto perde os sentidos

O auto n. 866, no seu refugio, fazia um ligeiro recuo. Mme. Seixas, que passava por trás do carro, julgando que ia ser atropelada, assusta-se, grita. Tão nervosa ficou que perdeu os sentidos. Veiu a Assistencia e Mme. Seixas, depois de aspirar um pouco de ether, declarou que apenas o seu vestido fôra roçado pelo auto, cujo "chauffeur", affirmou, não tem culpa no accidente. E madame foi levada para sua residencia, no predio n. 151 da avenida Rio Branco, onde se deu o facto, em frente á agencia do Correio. E' escusado dizer que por causa disso o transito na Avenida esteve um bom pedaço interrompido. Os curiosos choviam...

O schisto alagoano na retorta e o oleo distillado num motor Diesel

Duas experiencias que causaram excellente impressão

Na usina de electricidade do theatro Municipal, presentes o representante do Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito e representantes do governo de Alagoas, o senador Raymundo de Miranda e o deputado Costa Rego, realisou-se, depois das 3 horas da tarde, a experiencia de distillação do schisto betuminoso daquelle Estado e de sua queima em motor Diesel. Promoveram a experiencia o 1º tenente Emydio, o machinista naval José Gomes Castro, a firma Andrade, Auto & C., ali representada pelo Sr. Dr. Gilberto de Andrade e pelo Sr. José Barek, director-technico da referida empresa.

Seria incompativel com a nossa angustia de espaço minuciosa noticia da experiencia; cremos, porém, indispensaveis estas linhas: postas 650 grammas na retorta e levadas ao fogo, depois de uma longa espera, como era natural, o oleo começou a gotejar num tubo de vidro, sendo apreciavel a sua quantidade á hora em que nos retirámos. Informou-nos o Sr. Barek que a porcentagem era de cerca de 30 %, em média, embora naquella experiencia, devido aos desperdicios do apparelho, poderia ser calculada em 25 %, no minimo. O Sr. prefeito mostrou-se enthusiasmado com essas informações, e, como o Sr. prefeito, varios engenheiros que assistiam á experiencia.

Emquanto o schisto ia distillando o seu oleo, os presentes foram convidados a assistir á prova da queima do oleo em um dos motores Diesel, do theatro Municipal.

O 1º tenente Gomes Castro escolheu o motor que funcciona com menos regularidade, para proceder á experiencia.

Quando a machina estava em movimento consultámos os machinistas do theatro, sendo todos accordes na affirmativa de que o petroleo queimava bem. Julgando que falava com algum technico, abriu successivamente duas torneiras de prova e perguntou: — Está vendo?

Nós viamos uma chamma muito intensa e ouviamos um rumor de rachar tympanos. O machinista disse então que a chamma era excellente, que não havia fumaça, mas apenas um vapor tensissimo e que o estrondear da pressão era regularissima. Queria com isto significar que o petroleo empregado dava bons resultados.

O engenheiro das machinas, engenheiro da Prefeitura, mostrou-nos um diagramma onde havia uma linha ascendente e outra descendente, dizendo que a area ali desenhada automaticamente era igual á capacidade do embolo e que era muito regular, confirmando as observações do machinista, isto é, achando que a experiencia surtira o desejado effeito. Mas exclamou:

—Todavia, este oleo não é egual ao americano. O motor, para trabalhar uma hora, consome 28 litros do producto estrangeiro, ao passo que em egual tempo, com a mesma força, requer 34 litros do producto alagoano. Si este oleo for refinado é provavel que essa proporção diminua. E' preciso ainda assignalar outro senão: o oleo americano não deixa quasi residuos, bastando se desmontar a machina uma vez por anno; o mesmo não acontece com o de experiencia, que requer limpeza continua, devido á abundancia de residuos.

Em resumo: o engenheiro que com tanta gentileza nos esclarecia acha que o producto nacional poderá competir com o estrangeiro si refinado e de preço que compense os senões apontados. O preço, o preço, eis o essencial.

A impressão pela experiencia foi excellente, não obstante estes justos reparos...

Subvenção aos institutos de ensino

O Sr. ministro da Fazenda quer saber quaes são esses institutos no Acre

Não tendo o Thesouro meios directos de verificar, com exactidão, quaes as instituições de ensino de caridade existentes nos departamentos do Acre, Purú's, Juruá e Tarauacá, em condições de serem favorecidos com o beneficio de 60:000$, instituido pela lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta do Interior que se digne propôr os nomes de taes estabelecimentos nas condições apontadas, indicando a data da creação ou fundação de cada um.

O outro "almirante"...

João Candido vae a Jury amanhã

Está marcado para amanhã o julgamento do ex-"almirante" João Candido, heroe da celebre revolta da esquadra, de 1914. João Candido foi processado por tentativa de homicidio. E' accusado de haver desfechado, ha tempos, uns tiros de revólver contra a sua amasia Marietta de tal, por questões de ciumes, ciumes que enfraqueceram o animo forte de um heroe de revolução.

O habeas-corpus de Ratton vae ao Supremo

Para o Supremo Tribunal recorreram os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, da decisão do juiz federal da 1ª Vara, que negou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Ignacio Ratton, autor principal do desfalque verificado no Lloyd Brasileiro, decisão que se baseou no facto de se achar foragido o paciente. Recorrendo, sustentam os advogados que a exigencia da apresentação do paciente é descabida, uma vez que o "habeas-corpus" que impetraram é preventivo, de molde a evitar o constrangimento illegal proveniente de um processo por crime que não commetteu, qual o de peculato. A exigencia da apresentação do paciente, sustentam os recorrentes, importaria justamente no opposto ao fim collimado, entregando o paciente aos coactores.

As proximas eleições e as providencias do Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, attendendo a varias queixas recebidas pelo governo, de que estão prendendo no fôro titulos eleitoraes, mandou os seus officiaes de gabinete pedir aos juizes que presidiram ao alistamento para averiguarem si os escrivães estão procedendo com evidente parcialidade.

O Sr. Dr. Rodrigues Barbosa, director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, de accordo com o Sr. ministro, solicitou providencias ao inspector geral de illuminação para que a Light faça em caracter provisorio e com economia compativel com a transitoriedade do serviço, as ligeiras installações electricas que forem pedidas pelos presidentes das mesas eleitoraes, nos locaes indicados pelos juizes para a realisação das eleições, que começarão em 17 de março.

A GUERRA

OS ITALIANOS NO CONGRESSO SOCIALISTA DE LONDRES

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Despachos de Roma informam que o deputado Modigliani e o Sr. D'Aragona partiram hontem á noite para Londres, afim de assistir ao Congresso Socialista que ali se reunirá.

O Sr. Serrati, director do jornal socialista "Avanti", tambem devia tomar parte no referido congresso, porém o governo italiano negou-lhe os passaportes necessarios.

O leilão de hoje no M. da Agricultura

Realisou-se hoje o leilão de animaes que se achavam nas cocheiras do Ministerio da Agricultura e pertencentes ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro.

Foi o seguinte o resultado: Musulmano, novilho Flamengo, arrematado pelo Sr. Joaquim Tiburcio Junqueira, por 700$; Maury, novilho Schwyz, arrematado pelo Sr. Gabriel de Andrade Junqueira, por 700$; Megon, novilho Schwyz, arrematado pelo Sr. Gabriel de A. Junqueira, por 1:050$; Mixto, novilho Schwyz, arrematado pelo Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, por 1:530$; Merily, novilho hollandez, arrematado pelo Sr. Pedro Nunes, por 250$; Meling, hollandez, arrematado pelo Dr. Vieira Souto por 200$; Mirtil, simenthal, por D. Maria de Jesus Ferreira, por 2:000$; Napoleão, limousine, pelo Sr. Francisco Soares de Gouvêa, por 380$; Misero, novilho Guernesey, pelo Dr. Osorio de Almeida, por 1:720$; Hereford, arrematado por D. Adelia Godoy, por 500$; Hereford, por D. Adelia Godoy, por 500$; Hereford, por D. Adelia Godoy, por 600$; hollandez, arrematado pelo Sr. Candido Brasil de Araujo, por 330$, e um jumento catalão, arrematado pelo Dr. Joaquim Machado, por 1:280$000. Importou o leilão em 11:740$000.

O Sr. ministro da Agricultura assistiu á reunião, acompanhando o movimento de lances, que foi um dos mais animados de quantos leilões tem realisado o ministerio.

Crime sobre crime

EM VEADO

VEADO 22 (E. Santo), (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, quando o Sr. Enéas, administrador da fazenda do joven Francisco de Aguiar Machado, ha dias assassinado por um seu colono, como A NOITE noticiou, se dirigia com sua familia para esta estação, foi gravemente ferido numa emboscada. O seu estado é gravissimo. O Sr. Enéas é natural de Ubá, Minas, e para ali partia de mudança. Este facto causou geral consternação aqui onde o distincto moço era estimado de toda a população.

Designação na Agricultura

O ministro da Agricultura designou o ajudante interino addido da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios, Edmundo Vital, para servir na Inspectoria do Espirito Santo.

Importantes resoluções do C. S. do Ensino

O escandalo de Ouro Preto

Na sessão do Conselho Superior do Ensino, de hoje, foi resolvido o seguinte:

A demissão do inspector da Escola de Engenharia de Pernambuco, por continuar a prestar relatorios insufficientes, de modo a não habilitar o Conselho a tomar resoluções necessarias; mandar que o inspector da Escola de Pharmacia de Ouro Preto preste informações sobre a representação do professor Dr. Silva Braga contra a mesma escola, de que tratamos separadamente.

Os leilões das mercadorias dos ex-allemães

E os continuos e os serventes da Alfandega

O Sr. ministro da Fazenda resolveu hoje a questão levantada por diversos funccionarios da Alfandega, solicitando a distribuição entre os mesmos dos 5 % dos leilões das mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães, mandando entregar amanhã, aos continuos e demais empregados que aos mesmos 5 % têm direito, por lei, essa porcentagem.

Uma aposentadoria e uma nomeação na municipalidade

O Sr. prefeito, em acto de hoje, aposentou o auxiliar dos medicos inspectores do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz o Sr. U. Raphael de Almeida, e nomeou para substituil-o o Sr. Aristides Nascimento.

Estrangulou-se

Victima de um desleal, cruel e traidor

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se hontem, estrangulando-se, a menor Jordelina, deixando o seguinte bilhete: "Adeus, Levindo, meu querido ingrato: só a ti agradeço esta minha triste sorte. Vendo-me falada por todo o pessoal e reconhecendo a tua ousadia, ingratidão e falsidade, embora perca minha alma não servirei mais de assumpto para o povo desta villa. Muito obrigada e Deus que te proteja durante a tua vida: desleal, cruel e traidor. Sentimentos da infeliz senhorita Jordelina M. Lima."

O tenente José Coelho de Miranda, delegado especial, tomou as providencias que o caso requeria. Depuzeram Levindo Ribeiro de Moura e diversas pessoas. O medico attestou como "causa mortis" estrangulação.

Uma fazenda assaltada em Graminha

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo de doze individuos assaltou a fazenda de propriedade do Sr. Valentim Esteves, na localidade de Graminha, neste municipio. O assalto foi perpetrado á noite, tendo o proprietario fugido com sua familia, após desesperada resistencia. Voltando no dia seguinte á sua propriedade, o Sr. Valentim achou tudo em completa ordem, verificando-se que os assaltantes não queriam roubar, visando com o assalto qualquer outro fim ignorado. A policia abriu inquerito.

O Jury condemnou hoje

No Tribunal do Jury desta capital entrou hoje em julgamento o réo José Joaquim, que, á rua 24 de Maio, esquina da rua Bittencourt, em 24 de novembro de 1912, disparou um tiro de revólver contra Manoel de Souza Machado, ferindo-a gravemente.

O Jury condemnou o réo a 1 anno de prisão, pena que já foi sobejamente cumprida.

Um grande escandalo sobre o ensino

Um lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto faz sensacionaes revelações

O Dr. Silva Braga (Antonio Ribeiro da), professor da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, dirigiu ao Conselho Superior do Ensino uma representação contra a direcção da escola de que faz parte, com revelações, si verdadeiras, sensacionaes.

A esse proposito fomos ouvir o Dr. Silva Braga, que se acha nesta capital:

—Tendo pedido dous mezes de licença para fazer uma viagem a S. Paulo, parti para aquelle Estado. Poucos dias depois da minha chegada ali, em quasi todos os jornaes do Estado li graves accusações contra o estabelecimento de que sou professor, as quaes se referiam a um diploma de pharmaceutico que teria sido vendido por 2:000$ a um Sr. José Pereira, residente em S. Paulo, sem ter o mesmo cursado a escola em que sou professor. Essa noticia bastante me acabrunhou, por ser a Escola de Ouro Preto um dos institutos mais conceituados do Estado de Minas.

Immediatamente telegraphei ao presidente de Minas, solicitando a sua intervenção junto ao director da escola, para que este oppuzesse formal desmentido á accusação que pesava contra a escola. Dias depois li nos jornaes uma carta do director da escola, o Dr. Julio Mineiro, na qual se dizia que o diploma era falso. No dia seguinte, o Sr. José Pereira, tambem pelos jornaes, replicava a essa carta e confessava que, de facto, havia obtido o diploma mediante certa quantia e sem ter cursado a escola...

Dahi em deante, entre o director e o Sr. José Pereira foi mantida replica e treplica pela imprensa.

Para solucionar a questão, o governo de Minas pediu ao de S. Paulo que mandasse fazer a apprehensão do documento que tanto vinha agitando a imprensa paulista e mesmo a mineira. Apprehendido o diploma, foi este remettido á escola, onde ficou guardado na sua secretaria.

Terminando a minha licença, continuou o Dr. Silva Braga, apresentei-me ao serviço, pedindo então ao secretario da escola que me mostrasse o diploma em questão, tendo occasião de verificar que as firmas do director, secretario e do inspector do ensino eram verdadeiras, o que se verifica pelo confronto feito com as assignaturas que eu tinha em papeis officiaes que me foram dirigidos.

O caso, a meu ver, era por demais escandaloso. Pedi, por isso, uma reunião da congregação para estudar o assumpto, nada conseguindo, por ser o director contrario á mesma.

Soffri então, do director e do inspector, as maiores perseguições pelo facto de haver pedido a apuração desse escandalo, que já vinha preoccupando todos os alumnos da escola. Perseguido pelo director e pelo inspector federal, durante os exames, tive as minhas notas nos pontos, dadas com justiça aos alumnos, contrariadas pelo director e pelo inspector, pharmaceutico Francisco José Leite Guimarães, chegando este ultimo a querer dar parecer sobre pontos dados a alumnos, o que só competia aos examinadores. Vendo que o meu espirito de justiça e a minha rectidão de caracter estavam sendo contrariados por mesquinhas vinganças, antes de terminar o julgamento das provas de exames, retirei-me do recinto da sala da congregação, dizendo não mais continuar a participar das mesmas por não poder dar voto independente.

Não ficaram nisso as perseguições movidas contra mim. Dias depois, recebi uma communicação de ter sido multado em 500$000, por não ter dado, durante o periodo lectivo, 80 lições, de que cogita o regulamento. Documentando com a minha caderneta de aulas, provei que, em vez das 80, dera 116 lições aos alumnos da minha aula durante o anno lectivo.

De nada me valeu a defesa. A multa foi mantida e, vendo que nada conseguia na Escola de Ouro Preto, recorri do seu acto para o conselho Superior do Ensino, com um recurso em que documentei com precisão todos os factos acima relatados. Entre os documentos apresentei a photographia do diploma do Sr. José Pereira, e os officios com as firmas do director e do inspector da escola, para ser feito o confronto com os que se acham na photographia.

Eis o que nos disse o Dr. Silva Braga.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 3 a 6 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e regulou estavel, ao preço de 6$300 sobre o typo 7. O movimento verificado foi animado, tendo-se registado assim um numero maior de vendas. Com effeito, fecharam-se na abertura 3.342 saccas e no correr do dia mais 2.373, no total de 5.715 ditas. O mercado fechou estavel.

Hontem entraram 6.192 saccas e foram embarcadas 775, ficando em "stock" 667.547 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York não abriu, por ser feriado e passaram por Jundiahy para Santos 41.000 saccas.

Fez-se um homem util

O Sr. Franco Vaz, director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, enviou ao Dr. chefe de policia o seguinte officio:

"Sr. Dr. Aurelino de Araujo Leal, chefe de policia do Districto Federal — Communico-vos que nesta data tornei effectivo o desligamento do menor Augusto Corrêa da Silva, conforme a autorisação constante de vosso officio n. 1.247, datado de 16 do corrente mez, resolvendo aproveital-o no serviço da secretaria desta escola, pela sua exemplar conducta e aptidões reveladas, logar que já exercia interinamente, como alumno.

Esse rapaz, que para aqui veiu com tenra edade, aqui se educou e instruiu inteiramente, e frequentando o Instituto Nacional de Musica, onde já fez o curso de solfejo, é tambem um excellente musico, enfermeiro e pratico de pharmacia e fez com boas approvações todo o curso geral do estabelecimento até o supplementar, merecendo, por tudo isso, ao ser desligado, a posse de uma caderneta da Caixa Economica, em que se verifica um deposito como peculio seu, de 1:098$572."

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje um pouco mais calmo, com os bancos operando em melhores condições de preços. Assim foi que a procura se tornou menos activa, ao passo que havia abundancia de letras particulares offerecidas. Na abertura os bancos sacavam a 13 7/32 e 13 1/4, mas, pouco depois, alguns declararam operar a 14 9/32, com os demais a 13 1/4, havendo dinheiro para letras de cobertura a 13 11/32 e 13 3/8. Durante o dia o mercado tornou-se indeciso, mas, afinal, fechou firme, com os bancos fornecendo letras a 13 9/32 e 13 5/16 e comprando letras promptas a 13 3/8.

A Bolsa regulou, ainda hoje, pouco movimentada, porém os papeis em actividade estiveram mais firmes, notadamente as apolices geraes, que accusaram alta nos preços. Os negocios verificados foram em 24 apolices geraes uniformisadas de 845$ a 847$, 315 Estradas de Ferro a 830$, 36 Compromissos, nom., a 828$; 71 ao port., a 840$, 52 Rio, populares, a 93$ e 81 a 94$; 206 municipaes de 1917, port., a 179$500 e 341 a 180$; 50 acções do Banco Mercantil a 220$, 800 da Sul-Mineira a 40$500 e 422 a 40$; 600 das M. S. Jeronymo a 80$, 200 a 79$000 e 200 ditas (v/c. 30 dias) a 81$000.

Campos tem um emulo do Hygino

Um preso barbaramente torturado!

CAMPOS (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa denuncia hoje o caso gravissimo de Ameleto Suppa, supplente de sub-delegado, que, sob pretexto de arrancar a confissão do "chauffeur" Raphael, referente ao caso do roubo da casa Renné, o esbordoou barbaramente na cadeia publica, quebrando-lhe duas costellas, a cabeça, em tres partes, e applicando um apparelho em parte melindrosa do corpo, processo esse usado ahi no caso Barata Ribeiro. Na noite da prisão do referido "chauffeur" a mesma autoridade appareceu nas ruas centraes da cidade com as vestes sujas de sangue, proveniente de socos dados na bocca do preso Raphael, no quartel de policia.

O "chauffeur" está incommunicavel e em estado grave.

Consta que a força policial, indignada com semelhante attentado, negou-se a cumprir a ordem de esbordoamento de Raphael, ordenada pelo supplente Suppa.

Por alma do Dr. Fernando Lobo

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A directoria do Banco de Credito Real vae mandar resar uma missa de 7º dia em suffragio á alma do Dr. Fernando Lobo, presidente do referido estabelecimento.

Cherchez la femme..

Antonio Cabral presta declarações

Convidado, compareceu á tarde á delegacia do 3º districto Antonio da Veiga Cabral, o "pivot" do caso do largo da Carioca, em que o academico Alfredo Silveira feriu a tiros o ex-guarda civil Luiz Alves de Aguiar, que está em tratamento na Santa Casa.

Cabral procurou demonstrar a sua nenhuma coparticipação material no crime, estando ainda a prestar declarações á hora de encerrarmos a folha.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom porém sujeito a trovoadas locaes, e temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo bom, máo grado maior nebulosidade; trovoadas locaes; temperatura estavel ou ligeira ascensão e ventos normaes, predominando o quadrante SeE.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

COMMUNICADOS

Declaração necessaria da Companhia Cervejaria Brahma

Na reunião do Centro dos Proprietarios de Botequins, hontem realisada, foi dito que a Companhia Cervejaria Brahma está insuflando a greve, tendo promettido ao Centro Cosmopolita capital para o estabelecimento de hoteis e botequins, caso os patrões fechem as suas casas.

Outrosim chegou ao nosso conhecimento que os socios do Centro Cosmopolita e classes annexas estão descontentes com a Brahma, justamente por dar mão forte aos patrões.

Estamos assim entre dous fogos.

A verdade, porém, é que esta Companhia que conta innumeras amizades em ambas as classes, guardou e continuará a guardar na contenda a mais estricta neutralidade, não intervindo em favor de nenhuma das partes nem fazendo promessas de qualquer natureza a seja quem for.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1918.

Thomaz Pinto da Motta

FALLECIDO EM SINFAES — PORTUGAL
MISSA DE 30 DIA

Anna Pereira e filhos (ausentes), José Thomaz Pinto da Motta e esposa, Joanna Pereira (ausente), seus sobrinhos e primo, eternamente gratos ás pessoas de suas relações, que compareceram á missa de 7º dia por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, genro, tio e primo THOMAZ PINTO DA MOTTA e enviaram pezames pelo seu passamento, de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia que por seu eterno descanso mandam resar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, 23, ás 10 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

15800	16:000$000
21236	2:000$000
2016	1:000$000
46596	1:000$000
47302	1:000$000
50833	500$000
56336	500$000

Missa em acção de graças

Joaquim Meias de Gouvêa e familia mandam celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua idolatrada filha Idalina Gouvêa, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, na egreja do SS. Sacramento.

Francisco Ourique de Aguiar Machado

A familia Aguiar Machado convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do seu presado esposo, filho, irmão, cunhado e tio FRANCISCO OURIQUE DE AGUIAR MACHADO, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Gloria, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Saul Leonidio de Moraes

O commandante e praças do Tiro Naval Brasileiro convidam os parentes e amigos de SAUL LEONIDIO DE MORAES, para assistirem á missa que por sua alma mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar da Senhora dos Navegantes, na egreja da Candelaria.

Eugenio Larroved

Marina e filho convidam todas as pessoas de sua amisade e aos companheiros de EUGENIO LARROYEDE para assistirem á missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Pelas associações

Associação dos E. de Padaria

Empossa-se amanhã, ás 8 horas da noite, a nova directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria. Por occasião dessa cerimonia será inaugurado o retrato do presidente da Associação, Sr. Luiz Moreira Barbosa, em signal de gratidão pelos serviços á classe dos padeiros.

Sociedade de Geographia

Afim de empossar a nova directoria, conselho director e commissões scientificas, eleitos em 31 de dezembro do anno findo, e commemorar o 35º anniversario de sua fundação, reunir-se-á segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral e sessão commemorativa, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á praça 15 de novembro 101, 2º andar.

Um casal de "Uhlmann"

Uma polvorosa na rua do Ouvidor

De onde veiu o casal, ao certo, ninguem sabia. Passou pela Avenida e foi assentar-se á porta da casa Arp, á rua do Ouvidor. Os populares, admirando a belleza dos dous animaes, foram se juntando e, em pouco, formavam multidão.

Os bichos, já desconfiados, foram parar na casa Mappin & Webb, e acabaram por ficar enraivecidos. Um gaiato apertou a ponta da bengala num dos cachorros e o bicho furioso, investiu contra a multidão. Foi a debandada!

Depois, socegados, os animaes voltaram todos e a rua do Ouvidor ficou intransitavel nas proximidades da rua Sachet. E começou o fluxo e refluxo da onda do povo. Si os cachorros investiam, a multidão fugia, si se aquietavam, a multidão voltava.

Por fim, cansados já daquella complicação, o casal dos "Uhlmann" abriu caminho entre o povo, passou pelo agente da Prefeitura e seus guardas, que não estavam lá muito cheios de coragem, e calmos e pesados seguiram pela Avenida afóra, naturalmente para casa...

O Sr. Irigoyen vae se ausentar de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou a concessão da licença, por tempo limitado, pedida pelo presidente da Republica, Sr. Hippolyto Irigoyen, para se ausentar desta capital.

Em poucas linhas

Na rua Menezes Vieira brigaram esta manhã os portuguezes Leopoldo Amaro e João Botelho. O primeiro feriu o segundo na cabeça com uma garrafada e por isso foi preso. A Assistencia medicou o João Botelho.

—— Queixou-se á policia do 12º districto o motorneiro João Manoel da Cruz, de ter sido aggredido pelo desordeiro João Marinheiro, que além de o aggredir, tomou-lhe o revólver com que estava armado e 38 em dinheiro. Foi aberto inquerito.

—— Na rua Visconde do Rio Branco foi preso, quando promovia desordens, o desordeiro conhecido Luiz do Nascimento.

——Quando se achava trepado em uma escada, á rua Humaytá 259, o operario Bento Rocha, caiu, ferindo-se ligeiramente.

——Na rua das Marrecas n. 32, a rapariga Laura Magalhães aggrediu, a socos, sua companheira Mary Branca, sendo presa pela policia.

——Na rua da Assembléa **foi** preso o "bicheiro" João Griecco.

Morreu na Bahia um capitalista portuguez

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — No Hospital dos Lazaros falleceu o capitalista portuguez Augusto Pinho.

As instituições em progresso

A convenção da A. C. M.

Os jornaes de São Paulo registam com minucias a grande convenção da A. C. M. Os trabalhos de hoje, segundo telegrammas aqui recebidos do chefe da secretaria da Associação, nesta capital, constaram de um extenso relatorio onde se levanta um quadro estatistico que attesta o continuo progredir daquella instituição. O orador, depois de falar sobre varias campanhas moraes e economicas, teve occasião de referir á Defesa Nacional, affirmando que o trabalho da A. C. M. na educação physica é a maior contribuição á grande causa da Defesa Nacional. E exclama: "A patria pede soldados e a A. C. M. prepara o homem para enfrentar as lides da caserna, porque o manejar da carabina pesada não lhe será estranho, as marchas prolongadas não o prejudicarão, pois o seu physico já está educado e trenado".

As eleições á porta

A reunião de hoje no S. Pedro

As eleições federaes aqui no Districto Federal, pela lista de candidatos que A NOITE deu, já se viu, vão ser disputadissimas. Isto quanto ás cadeiras de deputados. São muitos os pretendentes e quasi todos dispondo de apreciaveis elementos. Dentre estes se destacou á ultima hora o Sr. commandante Muller dos Reis, ex-director do Lloyd Brasileiro. Embora chegado a esta capital nas vesperas das eleições, as classes maritimas, que lhe devem muitos beneficios, resolveram candidatal-o a uma cadeira pelo 1º districto desta capital. Essa deliberação vae ser hoje dada solemnemente a publico, numa reunião que se realisará no theatro São Pedro, ás 8 horas da noite. Nella tomarão parte, officialmente, os presidentes da Federação Maritima Brasileira, da Federação dos Conductores de Vehiculos e de todas as associações maritimas e de transportes terrestres. Nessa assembléa será lido o manifesto de apresentação dessa candidatura. Ao que sabemos, essas associações pretendem levar ao theatro São Pedro o Sr. commandante Muller dos Reis, que nesse caso fará um discurso de agradecimento. A entrada no theatro São Pedro é franca para essa reunião.

O Sr. Ernesto Garcez declara-se candidato dos que não se deixam «seduzir pelo ouro reluzente»

Numa roda de politicos. Falava-se de certos processos que alguns candidatos a uma cadeira no Monroe estão usando, como o de prender os titulos dos eleitores até a hora da votação, quando o Sr. Ernesto Garcez, a uma interpellação nossa, disse-nos:

—Eu sou candidato dos opprimidos, do operariado e do povo altivo e independente desta capital, que não se deixa seduzir pelo ouro reluzente dos candidatos potentados e que julgam poder comprar a consciencia do eleitorado como se compra carne nos açougues. O resultado do pleito de 1º de março será surpresa para os filhotes da politicalha, os sem idéas, os papa-subsidios que fazem da representação federal cargo publico. Elles verificarão que o operariado e o funccionalismo publico não se deixam levar mais pelas promessas de individuos nullos que vivem á custa do subsidio, só se preoccupando com a sorte da população desta incomparavel cidade nas vesperas dos pleitos. Tenho idéas assentadas: sou parlamentarista e adepto extremado da reforma da Constituição de 24 de fevereiro, que é urgente, sob pena de perigar o regimen republicano.

As reformas sociaes virão tambem. Quando apresentei no Conselho Municipal o projecto que estabelece a obrigatoriedade do ensino primario, recebi felicitações de quasi todos os officiaes da guarnição desta capital, assim como recebi applausos de todas as associações operarias. Vê-se por este exemplo a communhão de idéas que existe entre o operario e o soldado, que ambos são patriotas e como são victimas dos politicos profissionaes, que levam o anno inteiro a discutir questões pessoaes e nas ultimas horas, ao apagar das luzes, votam os orçamentos monstruosos.

Nicanor versus Evaristo

A proposito do appello que o Sr. Evaristo de Moraes faz aos candidatos á deputação federal por este Districto, afim de que não retenham em seu poder titulos eleitoraes, entregando-os desde já aos respectivos donos, o deputado Nicanor Nascimento solicita-nos a inserção destas declarações:

"Respondendo ao appello do Sr. Evaristo de Moraes, declaro:

1º, nunca retive os titulos dos meus amigos, só guardando os dos que m'os confiam voluntariamente;

2º, muito antes do appello já tinha eu entregado mais de 900 titulos;

3º, no meu escriptorio, á rua da Assembléa n. 23, sobrado, das 4 1|2 horas em deante, todos os dias, faz-se a entrega dos titulos aos amigos "todos os dias", tendo hontem sido entregues mais 125;

4º, a avultada votação que apresento não se alimenta de artificios. Vive de muito trabalho, muita dedicação, muito serviço publico e particular.

Muito grato, Sr. redactor, etc."

O manifesto do Sr. Valladares

O Dr. Francisco Valladares, candidato a deputado federal pelo 2º districto de Minas, lerá em Juiz de Fóra, no Polytheama, ás 2 horas da tarde do dia 24, o seu manifesto politico dirigido ao eleitorado daquella circumscripção.

O Dr. Valladares responderá, nessa conferencia, a qualquer questionario que lhe apresentem os seus adversarios ou inimigos, relativo não só á sua vida publica como á particular.

Fraudes no alistamento do interior alagoano

MACEIÓ, 21 (A. A.) (Retardado) — Continua a ser assumpto para geraes commentarios a serie de fraudes que a Junta de Recursos descobriu no alistamento de varios municipios do interior, onde os fernandistas apregoavam dispôr de grande maioria. Hontem, depois de prolongada sessão da Junta de Recursos, excluiu mais noventa e cinco alistados do municipio de Viçosa.

A candidatura João Mangabeira

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Noticias recebidas aqui de Ilhéos dizem que a Associação Commercial resolveu prestigiar a candidatura João Mangabeira.

Fazendo a cobrança, caiu do bonde

Quando o bonde passava pela rua S. Francisco Xavier, cheio de passageiros, ainda Antonio Augusto Pinto fazia a cobrança. De repente, não se sabe ao certo si devido a um descuido, Antonio perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se bastante no rosto. Soccorrido pela Assistencia, foi para sua residencia, á rua Senador Furtado 40.

Composições musicaes

O Sr. J. N. da Silva Sobrinho, (Chanteclér), offereceu-nos hoje a sua ultima composição: «Samba dos Caiçaras», edição da casa Carlos Wehrs.

O assassinato do Sr. Antolin

A prisão do supposto assassino

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O juiz competente ordenou a prisão preventiva do Sr. Narciso Flaquer, ex-mordomo do Conselho Nacional de Educação, supposto autor do assassinato do caixa da mesma instituição, Sr. Miguel Antolin.

Prende-se um consummado ladrão

Pelas autoridades do 19º districto foi preso hoje o celebre e audacioso ladrão Alfredo Nobrega Ferreira, vulgo "Reage", um dos principaes e influentes membros da quadrilha do celeberrimo "Bahianão", que se acha preso na Casa de Detenção.

"Reage", dentre outros assaltos, confessou ser o autor dos das ruas Archias Cordeiro 180 e Lins e Vasconcellos 219.

No primeiro, elle roubou um relogio e corrente de ouro, um alfinete do mesmo metal com brilhantes e 190$ em dinheiro; no segundo, furtou um relogio e corrente de prata, um par de bichas e 130$ em dinheiro.

Depois de convenientemente processado "Reage" será removido para a Casa de Detenção, onde irá fazer companhia ao seu collega e amigo "Bahianão".

A fabrica de polvora da Estrella

A visita ministerial de hoje

Ao contrario do que foi noticiado, o Sr. ministro da Guerra, ao envés de visitar a Fabrica de Polvora sem Fumaça, visitou hoje a Fabrica de Polvora da Estrella, situada na Raiz da Serra, em Petropolis.

Para isso S. Ex., acompanhado do general Mendes de Moraes, director do Material Bellico; dos respectivos ajudantes de ordens capitão Almerio de Moura e 2º tenente Pinto Aleixo e do representante da A NOITE, tomou o trem na Praia Formosa ás 6 horas da manhã, chegando áquella localidade ás 7 e pouco, sendo ahi recebido pelo capitão Raymundo Borges, director da fabrica, e mais pessoal administrativo. A fabrica, ao contrario do que parece ás pessoas que passam pela Raiz da Serra, devido a estabelecimentos de administração e casas de moradas que ficam situados proximo á estação, não está á vista e sim dissimulada pela vasta extensão do terreno e serranias da antiga fazenda, em edificios disseminados e bastante distantes uns dos outros. Para se percorrer a fabrica tem-se que embarcar em um bondinho, cuja linha a cruza em todas as direcções. Foi assim que o Sr. ministro da Guerra e mais pessoas visitaram a fabrica. O Sr. marechal Faria, que não conhecia a Fabrica de Polvora da Estrella, teve uma verdadeira surpresa do estado em que a encontrou. E' que a fabrica fôra mandada estabelecer por D. João VI e com os recursos daquella época, tendo soffrido até aqui apenas insignificantes melhoramentos estabelecidos por outros governos. A sua verba foi tão reduzida que ella tem sido contemplada sómente com a consignação de 14 contos annuaes, isto para a manutenção unica do pessoal, restricto á conservação do seu material. Assim é que este consta exclusivamente de doze mestres e oito operarios. Embora nestas condições, é ella quem fornece toda a polvora negra usada no Exercito e na Marinha e a que é maior productora da polvora de caça que se encontra no mercado. Mas é justamente graças a esta ultima producção que ella tem conseguido se manter nas condições em que foi encontral-a o titular da pasta da Guerra. Foi com a receita da venda de polvora de caça que se acabou de estabelecer installação electrica em toda a fabrica, fornecendo ainda luz á Leopoldina, á fabrica Cometa e ás demais casas particulares existentes na Raiz da Serra. E' com estes recursos que o director está fazendo a installação da serraria mecanica, prensa hydraulica e a reconstrucção dos edificios.

O Sr. ministro da Guerra, que "de visu" se certificou de todos estes melhoramentos, confessou a surpresa que tinha em verifical-os, felicitando o director da fabrica.

Depois do Sr. ministro da Guerra ter percorrido todas as secções de fabricação de polvora, esteve na residencia do director, onde lhe foi offerecido um almoço, que S. Ex. deixou de acceitar por ter de vir cedo para o Rio, onde chegou ao meio dia.

—— O Sr. marechal Faria, considerando as excellentes condições do local em que está situada a Fabrica de Polvora da Estrella e a propriedade que tem a mesma para a adaptação da secção pyrotechnica do Exercito, vae para ella transferir a que é mantida na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra. E' pensamento tambem de S. Ex. dar os recursos á fabrica para o estabelecimento de uma secção para fabricação de munição de caça, de accordo com o projecto do general Mendes de Moraes, director do Material Bellico, que assegura com isto, devido á renda que espera obter com a venda desses productos, emancipar a fabrica de uma vez do orçamento da Guerra.

O estabelecimento de bancos commerciaes na Argentina, Uruguay e Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os representantes aqui do Guaranty-Trust e do Equitable-Trust desmentem a noticia da formação de uma corporação destinada a estabelecer bancos, exclusivamente commerciaes, na Republica Argentina, no Brasil e no Uruguay.

Uberabinha e os gatunos

UBERABINHA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os gatunos continuam agindo livremente. A autoridade policial encontra-se sem meios para reprimil-os. Antehontem foi assaltada a residencia do Sr. Levino da Fonseca e, ainda hontem, os gatunos penetraram na casa do Sr. João Evangelista. O governo de Minas, curioso, mandou reduzir o destacamento, aqui, em resposta dos constantes pedidos das autoridades de augmento de força.

Está muito interessante o numero de amanhã do "O Malho". Da capa á capa, muito humorismo, piadas, literatura, photographias, um tango provocador... emfim, um numero e tanto.

A encampação da Companhia Hydraulica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) (Retardado) — Ficou resolvida a encampação da Companhia Hydraulica de Porto Alegre pela Intendencia. Os Drs. Benito Pereira Netto e Sylvio Brum, engenheiros municipaes, foram nomeados para avaliar os bens daquella companhia.

Os voluntarios polacos

Seguiu a bordo do o segundo contingente de voluntarios polacos do Paraná, vindos pelo "Itaberá" e que se destinam ao "front" occidental, afim de se incorporarem ao exercito polaco, ultimamente creado na França. Foram aqui recebidos pelo Comité Nacional Polaco, desta capital. Pelos proximos vapores a entrar do sul são esperados novos contingentes, não só do Paraná como tambem do Rio Grande do Sul.

Um afogado no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) (Retardado) —Pereceu afogado o Sr. João Karst.

Os automoveis!

Um carregador atropelado

Esta manhã, ao passar com o seu carrinho de mão pela rua da Carioca, o carregador Nicoláo Vula, de nacionalidade italiana, residente á rua da Misericordia 126, foi atropelado pelo automovel n. 312, recebendo graves ferimentos.

O "chauffeur", dando velocidade á machina, conseguiu evadir-se.

Vula, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Ca...

A GUERRA

Hespanha-Allemanha

Outro vapor hespanhol afundado

MADRID, 22 (Havas) — Informam de Cadiz que desembarcaram naquelle porto 28 tripolantes do vapor hespanhol "Mar Caspio", que foi mettido a pique por um submarino allemão. O "Mar Caspio" dirigia-se para Nova York com um carregamento de cortiça.

As complicações no oriente europeu

O manifesto do Conselho de Regencia da Polonia

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o texto do manifesto dirigido pelo Conselho de Regencia da Polonia á nação polaca, protestando energicamente contra a nova partilha da Polonia.

O manifesto declara que os territorios cedidos á Ukrania são povoados na sua maior parte por polacos e catholicos e accrescenta:

"A sua população, durante a infame perseguição religiosa de 1884, estabeleceu, pelo derramamento do seu sangue, os seus direitos a ser ligada á Polonia. Não foi pedido a essa população declarar a qual paiz desejava ser ligada. Por um simples traço de penna, a sua sorte foi decidida e o direito das nações decidir por si proprias dos seus destinos, sempre e tão solemnemente proclamado pelos diplomatas allemães e austriacos, foi violado no caso da Polonia."

O manifesto faz outras considerações de ordem politica e termina por estas palavras:

"Juramos perante Deus salvaguardar a felicidade, a liberdade e a força da Polonia e hoje, recordando esse juramento, elevamos as nossas vozes deante de Deus e do mundo e, perante os homens, para julgamento da Historia, e perante a nação allemã e as nações austriaca e hungara protestamos contra essa partilha, negando-nos a reconhecel-a e stygmatisando-a como um acto de força brutal. Affirmando uma vez mais a violação do espirito e da significação real da nossa Carta de independencia, solicitámos da vontade da nação o direito de exercer o supremo poder, julgando que a nação queria ter um symbolo de independencia e queria ficar fiel a esse symbolo. E' sobre esta expressão da vontade da nação que esperamos fundar a nossa missão e nesse sentido encaminhar os nossos esforços. Salvaguardaremos o que foi obtido, conservaremos os nossos tribunaes, que dão as suas sentenças em nome da corôa polaca e as nossas escolas, que são o começo de uma nova vida da alma e dos sentimentos polacos. E si não realisarmos todas as aspirações da nação, passaremos aos nossos descendentes o que herdámos do sangue dos nossos ancestraes e não reconheceremos essa mutilação do nosso paiz."

Este manifesto foi publicado nos jornaes de Varsovia, apezar de estar ali vigorando a censura allemã.

Os socialistas austriacos querem paz e a renuncia de von Czernin

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Os socialistas austriacos convocaram comicios publicos afim de pedir ao governo que inicie negociações de paz com os Estados Unidos.

Dizem os socialistas que, caso o governo não tenha, como se acredita, a maioria sufficiente para fazer approvar o orçamento provisorio, os trabalhos do Parlamento serão adiados e voltará a governar o absolutismo.

A "Gazeta de Voss" diz tambem, em telegramma de Vienna, que os deputados bohemios e polacos do Reichsrath pedem a immediata demissão do conde de Czernin e a delimitação da fronteira definitiva com a Ukrania.

A campanha da Italia

Um máo italiano

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Informam de Roma que o sub-secretario do Interior, Sr. Giacomo Bonicelli, declarou na Camara dos Deputados que o Sr. Fassina, membro socialista do Conselho Municipal de Milão, que fugiu para a Suissa, encontra-se actualmente em Saint Moritz, onde faz activa propaganda contra a Italia.

A sessão da Camara

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Durante a sessão de hontem da Camara dos Deputados italiana, o deputado socialista Carotti pronunciou um discurso incitando o governo a desenvolver uma acção rapida para conseguir a paz com os imperios centraes e seus alliados, reclamou a abolição da diplomacia secreta e referindo-se á intervenção dos Estados Unidos na guerra, negou que essa intervenção seja capaz de pôr termo á luta actual, tornando o seu desenlace favoravel aos alliados.

Os russos vão resistir

Uma proclamação dos Commissarios do Povo

LONDRES, 22 (Havas) — Um radiogramma expedido esta manhã de Petrogrado, de fonte maximalista, annuncia que o Conselho dos Commissarios do Povo lançou um appello a todos os russos para que organisem a defesa da Revolução contra a Allemanha.

A proclamação dos maximalistas ordena ao povo, aos "soviets" e a todas as organisações devolucionarias que tomem energicas medidas para a defesa do paiz.

Os allemães vão desembarcar em Reval

LONDRES, 22 (A. A.) — O "Daily Express" publica um telegramma de Petrogrado annunciando que 45 navios de guerra allemães dirigem-se para Reval, onde effectuarão o desembarque de numerosas tropas.

Os allemães a vinte milhas de Petrogrado

LONDRES, 22 (A. A.) — Informam de Vitebsk que grande numero de destacamentos allemães já se encontra a 20 milhas de Petrogrado.

Os invasores distribuem proclamações, declarando que toda a resistencia é inutil.

Os progressos da aviação ingleza

Uma exposição do major Baird

LONDRES, 22 (Havas) — O major Baird, secretario parlamentar para o Conselho de Aviação, recentemente creado, apresentou á Camara dos Communs o orçamento de aviação para o proximo exercicio.

Justificando os creditos pedidos, disse o major Baird que a transferencia das forças aereas dos departamentos da Guerra e da Marinha para o Conselho de Aviação, tinha sido feita sem sombra de deslocação em nenhuma das frentes. As modificações feitas na organisação tiveram como resultado importante o poder-se assegurar o contacto intimo entre o departamento technico e os aviadores.

Assignalou depois o major Baird estar averiguado com toda a certeza que no correr de setembro ultimo foram destruidos 138 aeroplanos inimigos pelos aviadores inglezes e trese pela artilharia britannica; além disso, 122 apparelhos inimigos foram obrigados a aterrar sem governo.

Falando do trabalho de fixação de posições, realisado pelos aviadores britannicos, o major Baird disse que nada menos de 127 baterias inimigas tinham sido atacadas, visando a sua destruição em um dia e 28 bases para canhões haviam sido destruidas e outras oitenta damnificadas. Tambem tinham explodido sessenta depositos de munições. Tudo isso, observou de novo o major Baird, tinha sido obtido em um só dia pelos aviadores inglezes. Ainda nesse mesmo dia 34 baterias inimigas foram fixadas por balões captivos e immediatamente atacadas.

Durante o mesmo mez de setembro foram tirados 15.837 "clichés" photographicos e lançaram-se bombas dia e noite sobre pontos militares, usinas e estações ferro-viarias. Em setembro e outubro foram lançadas só na frente óeste 13.000 bombas, pesando 258 toneladas. Foram feitos onze ataques aereos á Allemanha, emquanto os allemães conseguiram levar a effeito apenas oito á Inglaterra, embora Londres seja muito mais facil de attingir do que qualquer outra grande cidade allemã.

"Os nossos aviadores — terminou dizendo o major Baird — têm direito á gratidão do paiz, por tudo isto e principalmente porque ninguem mais do que um submarino allemão procura evitar um aviador inglez."

A PIRATARIA ALLEMÃ

Perda de navios italianos

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Os passageiros do vapor italiano "Tomaso di Savoia", aqui chegado, dizem que foram afundados por submarinos inimigos, perto de Tripoli, o vapor "Regina Elena", que conduzia tropas abyssinias; perto de Savona, o vapor "San Guglielmo" e tambem os vapores "Capodimonte" e "Stromboli", ignorando-se, porém, o numero de victimas.

A revolta a bordo da "Mearim"

Novos pormenores

O ESTADO DOS FERIDOS

Sobre a revolta occorrida a bordo da galera "Mearim", no porto do Recife, o commandante desta telegraphou ao Dr. Osorio de Almeida, nos seguintes termos:

"Ferimento immediato "Mearim" alguma gravidade, necessitando minimo quinze a vinte dias restabelecimento. Capitão ratificou protesto arribada falta agua quebra brandaes da gala. Tripolação criminosa presa proseguindo inquerito carecendo testemunhas aguardarem summario culpa revoltosos. Commandante Floriano foi primeiro auxiliar chegando bordo com medico e força embalada prendendo resto revoltosos que se achavam ainda a bordo. Praticantes foram atacados proprios alojamentos contundidos e feridos levemente. Sinto difficuldades obter tripolação nova espero com vagar supprir falta. Officiaes impossiveis obter carecendo eu um que possa tomar conta de quarto. Immediato não estando curado antes tempo indicado acima para sair antes preciso outro official substituil-o tripolação durante viagem portou-se mal dando provas insubordinação. Com calma e prudencia consegui chegar aqui fundeando o navio sem novidade. A's 21 horas achava-se toda officialidade bordo esperando pratico fazer amarração quando appareceram tres marinheiros a ré desacatando immediato este reagiu e foi por isto agarrado e despojado galões. Quando subi mandei apartar insubordinados verificando-se ferido immediato que conseguiu chegar seu camarote e armar-se visto ser perseguido pelo mestre de vela que tentou penetrar camara. Immediato em defesa propria atirou duas vezes sobre aggressor ferindo-o braço. — Pedro Lima, commandante."

Os estafetas postaes da Rêde Sul-Mineira

Até hoje os estafetas postaes que trabalham na Rêde Sul-Mineira ainda não receberam o ordenado do mez de dezembro de 1916. São esses funccionarios mal remunerados e com excesso de serviço, pois trabalham diariamente, sem descanso e sem revezamento.

Uma manifestação ao capitão Klingelhoeffer

'JAHU' (S. Paulo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem alvo de grande manifestação da parte do Tiro 360, escoteiros, Collegio Diocesano, autoridades locaes e população em geral o capitão Christiano Klingelhoeffer, fazendeiro paulista, chegado da frente franceza, onde batalhou como verdadeiro heróe.

OS ANARCHISTAS

Onde estavam ?

NA POLICIA

A imprensa tem se occupado do caso dos anarchistas que foram embarcados pela policia de São Paulo, num navio, para serem expulsos, e que andaram de viagem, até retorno, por não terem sido acceitos em outros portos. Por fim, os anarchistas desappareceram, não mais sendo sabido o seu paradeiro. O caso tomou então uma feição mysteriosa. Em vão se procurou saber onde havia a policia mettido os tres homens. A familia e os amigos delles anciavam por uma informação, inutilmente.

Hoje o Dr. Evaristo de Moraes teve sciencia de que os tres anarchistas estavam aqui, no Rio, detidos no Corpo de Segurança. Logo que disso soube esse advogado procurou o chefe de policia, para o fim de ser solicitada a cessação do constrangimento que vinham soffrendo os tres homens. O chefe de policia estaria disposto a mandal-os em liberdade. São elles José Fernandes, Antonio Lopes e José Chicha.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas hoje pela manhã, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: machinista auxiliar do "Caxias", José Maria Lopes; praticante de piloto do "Itajubá", José Motta Maia.

O MOMENTO

A posse do instructor do Tiro 119

SABARÁ' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse hontem o instructor do Tiro 119, o sargento-ajudante Manuel Izaguirre. A cerimonia foi presenciada por grande numero de socios daquelle tiro, cujo presidente, Dr. Alfredo Mendes, proferiu um longo discurso concitando a mocidade ao alistamento militar.

A reincorporação do Tiro de Alem-Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Aristoteles Lobo, presidente do Tiro de Além-Parahyba, recebeu telegramma do tenente-coronel Octavio Coutinho, director do Tiro de Guerra, communicando a reincorporação na terceira categoria do antigo numero 146.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 493 rezes, 111 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 11 rezes, 3 porcos e 6 carneiros.

Para os suburbios foram vendidos 29 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch e C., 120 rezes, C. E. de Mello, 218; Lima e Filhos, 283; Oliveira Irmãos, 427; C. dos Retalhistas, 119; Basilio Tavares, 18; F. P. Oliveira, 133; J. P. de Aguiar, 127; I. P. de Abreu, 152; B. P. Rocha, 518; Machado e C., 124; A. V. Sobrinho, 245; Nunes Campos e C., 3. Total, 2.487.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 453 rezes, 107 porcos, 14 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $930; porcos, de 1$150 a 1$300; carneiros, a 2$000, e vitellos de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Autran Figueiredo, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna Leopoldina dos Santos, ás 10, na mesma; D. Victoria de Freitas Machado da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Fernandes de Souza, ás 9, na mesma; D. Amelia Fonseca dos Santos, ás 10, na mesma; D. Antonia Joaquina de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; coronel Manoel Antonio Lessa, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Fernandes da Cunha Graça, ás 9, na mesma; Elias da Cruz Ribeiro Filho, ás 9 1|2, na mesma; Dermeval Ferreira d'Avila, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Rosa Salgueiro Martins (Lola), ás 9, na egreja do Carmo; João Antunes de Oliveira Guimarães, ás 9, na matriz do Engenho Novo; commendador Francisco Pinto da Fonseca, ás 10, na capella da fazenda da Taquará, em Jacarepaguá; D. Luiza A. Coelho Estrella e D. Marcolina Rosa Estrella, ás 8 1|2 e ás 9, na matriz de São Christovão; Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, ás 9, na Candelaria; Francisco Ourique de Aguiar Machado, ás 8, na matriz da Gloria; Eugenio Larroyed, ás 9, na mesma; Antonio Francisco Chaves, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Clara Alves Pereira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Jacintho Torres Frias, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Eugenia Torres Ribeiro de Castro, ás 9, na egreja de São João Baptista; Victor Alberto da Fonseca, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Manoel Pereira Cardoso, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza da Costa Belham, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Hermogenes Eloy de Medeiros, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; João Antonio Leitão, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje?

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Paschoal Protta, Hospital Evangelico; Ruben, filho de Antonio da Rocha Braga, rua de Santa Anna n. 129; Domingos Dias Pereira, Santa Casa da Misericordia; Maria de Jesus, filha de Ricardo José Rodrigues, rua Menezes Vieira n. 49; Maria Augusta, Santa Casa da Misericordia; Ezequiel, filho de Nestor Luiz de Moura, rua Clarimundo n. 105; Ruth, filha de Athanasio Gomes Vianna, rua 24 de Maio numero 503 A, casa VI; Aggia Casatle, rua dos Artistas n. 80; Orlando, filho de Cornelio Carlos Pereira, travessa Affonso, s|n.; Esmeralda, filha de Joaquim Santos, rua Leopoldo numero 128; Isabel Tavares de Almeida, rua João Caetano n. 69; João Puosiarelli, Santa Casa da Misericordia; Candido Alberto Sodré da Motta ou Candido Americo, Hospital Nacional de Alienados; Manoel da Cunha, Hospital de S. Sebastião; Ilka, filha de Joaquim Canedo, idem; Suzanna, filha de Severo de Carvalho, rua Mineira n. 31; Maria de Lourdes, filha de Emilio P. de Brito Maia, rua Professor Gabizo n. 100, casa VIII.

—No cemiterio de S. João Baptista: Nair, filha de Domingos da Costa Pereira, chacara da Floresta n. 6; Joaquim Pereira, Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho; Aloysio, filho de Antonio Teixeira Goulart, rua Santa Clara n. 141; Antonio, filho de Sebastião Fernandes, rua 2 de Dezembro n. 116; Norival de Mattos, Hospital de S. João Baptista; Senhorinha Quadros Monteiro, rua Silveira Martins numero 76, casa I; Nelson, filho de José Moreira de Sá, rua do Riachuelo n. 213.

— Será inhumado amanhã, na necropole da Ordem Terceira do Carmo, Domingos Garcia Conde, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, da rua da Harmonia n. 30.

De que é que se morre no Rio de Janeiro

Durante a semana que findou no ultimo sabbado falleceram no Rio de Janeiro, em média, 47 pessoas por dia. Houve 7 casos de variola, 7 de grippe, 7 de dysenteria, 7 de syphilis, 7 de tumores malignos. Como se vê, o n. 7 dominou a semana mortuaria com a sua presença. Infelizmente a tuberculose offereceu ainda 65 casos e o apparelho digestivo 76! Esses algarismos demonstram como era verdadeiro o aphorismo do Pizarro, que dizia "haver mais veneno em um hotel do que remedio em todas as pharmacias!"

Carteira de chauffeur

Perdeu-se a de João Baptista Pires de Carvalho. Quem a achou póde entregar ao Sr. Gomes, despachante da Alfandega, rua General Camara, Bolsa, sala 22, que se gratifica.

O movimento no mar

Chegou hoje cedo de Pelotas o paquete nacional "Itapura", trazendo oito passageiros para esta capital.

—— Entrou o rebocador "Zazá", trazendo carga de lastro de Cabo Frio, de onde tambem chegaram, trazendo sal, o pontão "Luiz" e o navio-motor "Espirito Santo".

—— O hiate "Allivio 2º" chegou de São João da Barra carregado de varios generos.

«REVISTA DA SEMANA»

Com a mesma elegancia a que já acostumou os seus leitores, a "Revista da Semana" dá-nos no numero desta semana uma bellissima série de esplendidas reportagens photographicas, entre as quaes avultam, pela sua belleza, a de Petropolis e dos banhos do Flamengo.

Os ladrões na Bahia

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Os ladrões penetraram nos escriptorios das firmas Plinio Moscoso e Adolpho Balallai, agentes aqui da Commercio e Navegação, tentando arrombar os respectivos cofres.

E a Saude Publica?

Pedem-nos alguns moradores das casas de ns. 28 a 40 da rua da Republica, em Quintino Bocayuva, que reclamemos nas suas casas a presença do medico da delegacia de saude local, que nunca lá appareceu, tanto que as casas, sem as condições exigidas pela hygiene, são alugadas, sem desinfecção siquer.

Da platéa

NOTICIAS

O festival de hoje, no Republica

Realisa-se hoje no Republica a festa do autor da revista carnavalesca "Momo 'ta 'hi". O espectaculo, que é dedicado ao Sr. Dr. Eduardo França, começará ás 8 3|4 da noite, com o "lever de rideau" de Octavio Rangel "A volta do reservista", em que tomarão parte os artistas João de Deus, Rosa Alves e Cordelia de Barros. Seguir-se-á a representação da revista "Momo 'ta 'hi". O espectaculo terminará com um grande acto variado, em que tomará parte, entre outros artistas, o tenor Del Ry.

Uma estréa no Recreio

Estréa hoje no Recreio o professor Javier, occultista chileno, que dará ao publico um programma cheio de novidades. O espectaculo começará com a primeira representação da comedia de Bastos Tigre, "Moços bonitos", pela Companhia Dramatica Nacional.

A primeira do S. José

A companhia do São José dá hoje as primeiras representações da opereta "Sonho fatal", do Sr. Antonio Tavares, musica de Luiz Filgueiras. E' esta a distribuição da peça: Nicoláo, Alfredo Silva; Felisberto, Alvaro Fonseca; D. Nuno, J. Figueiredo; Barnabé, João Martins; Julio, Manoel Durães; Gustavo, João Mattos; Alberto, Edmundo Maia; Cambió, Vicente Celestino; Vicente, Pedro Dias; cura, J. Ribeiro; Maria, Elvira Mendes; Anninhas, Albertina Rodrigues; Arlette, Ottilia Amorim; Conceição, Luiza Caldas; Fifi e marinheiro inglez, Maria Ruiz, e Victoria, Josephina Santos.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, variado; Trianon, "O beijo nas trevas" e "Uma noite deliciosa"; São José, "Sonho fatal"; Republica, "Momo 'ta 'hi", etc.

Productos nacionaes

O Dr. Eduardo França communica ao publico que, apezar da alta fabulosa de preços de todos os materiaes, notadamente a glycerina, que passou de 1$700 a 10$ por kilogramma! (apezar de ser nacional) — não augmentou absolutamente o preço da sua "Lugolina", que se mantém a 3$000 o vidro, continuando os depositarios a vendel-a em quantidades pelas mesmas tabellas.

O pouco lucro actual é compensado pela venda intensissima da "Lugolina", que, de ha 29 annos, tornou-se um producto popular, de real necessidade, de effeitos seguros e considerado no Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile como artigo de "lei" e UNICO REMEDIO BRASILEIRO approvado e adoptado no estrangeiro.

Mais um grupo escolar em Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado o grupo escolar de Joanezia, no municipio de Sant'Anna de Ferros.

A defesa do nosso estomago

O Dr. José de Castro, commissario de hygiene no districto de Sant'Anna, em inspecção sanitaria, apprehendeu no armazem da rua General Pedra n. 133, da firma João da Silva & C., os seguintes generos deteriorados, que, depois de inutilisados, foram removidos em duas carroças da Limpeza Publica: oito jacás com lombo, um jacá com batatas, duas latas com linguiças, uma caixa com peixe salgado, meio sacco com camarões seccos, uma caixa com linguas, duas barricas com tainhas em salmoura, uma barrica com peixes salgados e vinte kilos de chispas.

O "Itatinga" trouxe gente de nome complicado

Procedente de Macáo chegou hoje cedo ao nosso porto o paquete nacional "Itatinga", trazendo 123 passageiros para esta capital, dos quaes 76 viajavam em 1ª classe e 47 em 3ª classe.

A policia maritima effectuou, a bordo do vapor recemchegado a prisão dos individuos Schmanne, Groswan, Ehlil Machel Chose e Jacob Palatuniski. Esses passageiros, de nacionalidade russa, despertaram suspeitas dos agentes destacados a bordo e foram todos remettidos para a 2ª delegacia auxiliar.

Homens ou féras?

Na estação de Chrockatt de Sá é espancado um mendigo barbaramente

As informações que nos enviou o Sr. Victor José da Silva, de Burnier, merecem a attenção das autoridades policiaes mineiras. O facto, a ser verdadeiro, não póde ficar com uma "pedra em cima" e sem a punição dos protagonistas.

Conta-nos o nosso missivista que, indo á estação de Chrockatt de Sá presenciou uma barbaridade inqualificavel: um mendigo de nome Franklin furtou um paletot de brim e um chapéo velho, com o intuito de os vender. O dono dos objectos não se incommodou com o furto. Outros, porém, que com elle nada tinham que ver, sairam á cata do mendigo, encontrando-o a uns tres kilometros daquella estação. E tres individuos, Martinho Dias, João Fernandes e Claudionor de tal levaram-n'o á presença do conferente da estação, que ordenou o seu espancamento a vara! O pobre homem ficou com o corpo retalhado, o que foi testemunhado por mais de 50 pessoas.

Ahi fica o facto tal qual nos foi narrado. Esperemos, agora, pelas providencias da policia mineira.

Grave accidente com o nocturno mineiro

EM MIGUEL BURNIER

O trem N. 1 (nocturno mineiro) da Central do Brasil, chegou hontem á estação de Miguel Burnier com um grande atraso. Ao sair da estação de Sitio, embarafustou o comboio por um desvio que fica á margem da mesma estação, resultando a machina que o rebocava ir de encontro a dous carros de mercadorias que ali se achavam. O machinista deu immediatamente contra-vapor, produzindo um forte choque e grande panico nos passageiros, que viajavam no referido trem. Os carros ficaram bastante damnificados e a machina tambem soffreu grandes damnos, ficando impossibilitada de continuar a viajar.

Felizmente, ali se achava uma outra locomotiva, que rebocou o trem até Miguel Burnier. Alguns passageiros, com o choque, ficaram ligeiramente feridos. O atraso do trem foi de tres horas.

"Boletim Mundial"

Temos em mãos o 3º numero dessa intelligente publicação. Entre muitas informações, traz artigos de Antonio Torres, Mario Bulcão, Drs. Theophilo Torres, Octavio de Queiroz, etc. Está magnifico o numero desta semana do «Boletim Mundial».

EDITAL

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

«Escola Commandante Midosi»

Acham-se abertas, pelo praso de 15 dias, a contar desta data, na secção do Ensino Profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção attestado de vaccina e certidão do registo de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de edade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais dos candidatos á matricula no 3º anno exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinista e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918. — *A. Osorio de Almeida*, chefe da secção do Ensino Profissional.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

G. R. A. T. I. S. S. I. M. O.!—Não ha de que. Isso é bem pouco deante do muito que outros fizeram: S. Francisco de Assis, por exemplo, tratava até dos lobos doceis e dava comida aos passarinhos.

L. Y. S. Sauvage — Deve ser, provavelmente, uma insufficiencia ovariana. Talvez um medico que possa acompanhar o caso (porque é preciso) possa receitar-lhe o supplemento glandular, simples, ou, quiçá (o que poderá ser mais certo) composto com extracto de outra glandula, que tambem deve estar perturbada. E' preciso não ligar grande importancia á vaidade do exame que fez.

B. E. V. E. R. L. Y.—Exame.

Um C. U. J. O.—A' parte a contravenção do exercicio illegal da medicina, o pharmaceutico tem razão. Quem mandou o senhor falar grego? "Stoma" quer dizer bocca; o senhor soffria do estomago e queixou-se de "stomatite" e elle lhe deu chlorato de potassio para lavar a bocca. Em vez disso o senhor "Cujo" bebeu o remedio e o estomago (pudera!) peorou. Tome um pouco de magnesia fluida de Murray e, para outra vez, quando soffrer do estomago diga "gastrite" e não "stomatite", si quizer falar difficil...

M. A. R. I. A. T. H.—Mande seu marido ao medico.

M. U. R. T. H.—Uso interno: magnesia calcinada, benzonaphtol, carvão vegetal ãã 0,10. Para 1 papel. N. 8. Tome um ao deitar-se.

P. I. R.—Um longo tratamento reconstituinte com hyperbiotina.

R. H. E. U. M.—Phylacogen Rheumatico Park, Davis.

M. A. U. R. A. — Molestia dos paes ou infecção intestinal.

M. A. — O sangue que ourinou foi devido aos remedios de que fez uso. Não é caso para jornal. Precisa de assistencia directa que só um medico local lhe pode dar.

A. L. I. N. A.—Exame.

B. E. L. L. A. e Feia.—Essa coloração desapparecerá com os raios X. Eis que, além de bella, ainda será feliz.

L. U. C. Y. (senhora)—Informações deficientes.

K. P. T.—Orientado para o orgão affectado, é preciso que um medico do logar possa estabelecer qual a causa. Só obterá a cura combatendo a causa. Um individuo pode soffrer do intestino ou da cabeça por 1.200 motivos... Não é caso que se possa resolver de longe!

E. F. B.—Não damos opinião sobre drogas.

S. E. N. H. O. R.—Uso externo: acido acetico, 0,50; formol, 1 gr.; resorcina, pilocarpina, 0,20; hydrato de chloral, 4 grs.; oleo de ricino, 10 grs.; alcool, 200 grs.; essencia de jasmin, X gottas.

R. V. R.—O tratamento aqui, até agora, era feito pelo benzonaphtol. Agora os americanos usam com successo as injecções de chenopodium (tres injecções de meio centigramo, feitas no mesmo dia com uma hora de intervallo). Ha diversas precauções a tomar sobre a alimentação. Não temos espaço para maiores detalhes.

Calleijado — Não é caso para jornal.

L. U. C. Y. (senhorita)—E' preciso exame.

R. I. P.—O.—Parabens a todos e de todos por ter deixado o vicio... Mas se em dous mezes o senhor queria transformar o Pão de Assucar em Corcovado? Não era possivel.

G. A. L. L. O.—Não se zangue... Nem confie muito no "negativo". Si algum dia passar pelo Rio, tenha a bondade de procurar-nos. O assumpto não se presta muito para uma conferencia na Escola Normal!

E. G. O.—Exame.

32, J. C. A. R. R. e J. U. P. I. T. E. R.—Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Que pedrada!

O ferido foi para a Santa Casa

Foi na praça Onze. José Antonio Pereira e Arnaldo Francisco Oliveira, ambos carregadores de cesto da padaria da rua São Leopoldo n. 227, travaram-se de razões. Num momento dado, Arnaldo pegou de uma pedra, atirando-a ao rosto do antagonista. Pereira ficou com o frontespicio em tal estado que, logo após ter recebido os soccorros da Assistencia, foi para a Santa Casa. A policia prendeu o malvado, que tem 18 annos e é de côr preta.

O caso do commissario Virgilio Ferreira

Um gesto do general Agobar

Segundo noticiámos ha dias, os soldados da Brigada Policial Victor Alves de Campos, do 3º batalhão, e Irineu Alves de Campos, cabo de cavallaria, invadiram a casa do commissario de policia Virgilio Ferreira, á rua Alice, na estação do Rocha, e, depois de uma série de insultos, tentaram aggredir aquella autoridade, causando com esse attentado um serio incommodo na pessoa da esposa do Sr. Virgilio Ferreira, que por isso guardou o leito por alguns dias.

Dada queixa ás autoridades do 18º districto, estas officiaram ao commando da Brigada, que, por sua vez, mandou abrir uma syndicancia, sendo disto encarregado o tenente Arthur, da cavallaria.

Segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, o alludido official, ou por ser parente dos accusados ou amigo e collega de um parente daquelles, portou-se de tal fórma parcial na syndicancia, que acabou por nada apurar contra os accusados, não obstante elles se terem portado inconvenientemente na delegacia do districto, quando foram intimados para lá comparecer, afim de darem as necessarias explicações sobre a queixa do commissario Virgilio.

Agora, porém, o general Agobar, ou por desconfiança na primitiva syndicancia, ou porque tivesse sciencia de qualquer irregularidade na mesma, nomeou para nova syndicancia o capitão Muller e o 2º tenente Goytacazes.

E' assim vamos aguardar qual das duas é a verdadeira, a desinteressada.

Os exploradores

Um kilo de pão por mil quatrocentos e vinte e cinco réis!

Vieram trazer a A NOITE um pão de 100 réis pesando 70 grammas. Nessa proporção, um kilo custará a insignificancia de 1$425! Esse pão microscopico foi vendido na padaria Sul America, á rua Inhauma 98, de propriedade de José Coelho da Costa, que assim abusa da paciencia dos seus freguezes.

Mas hoje mesmo recebemos, além da acima, duas reclamações contra a diminuição escandalosa dos pães.

"O GAROTO"

Mais um numero deste semanario temos sobre a mesa. Ao lado de muitas informações de grande utilidade, traz finas pilherias, o que interessa ás donas de casa, um diccionario da lingua portugueza organisado por secções, etc.

Uma manifestação ao Dr. Silva Frota

VARGINHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — As moças varginhenses promoveram, a 14 do corrente, uma manifestação ao Dr. Silva Frota, clinico humanitario aqui residente, por motivo de seu anniversario natalicio. Falou, em nome dos manifestantes, o poeta Honorio Armond, respondendo o manifestado. Houve, a seguir, um animado baile no palacete do Dr. Silva Frota.

SPORTS

Corridas

PELA CRIAÇÃO NACIONAL — Usando da autorisação que lhe foi conferida na lei orçamentaria vigente, o governo estabelecerá premios, este anno, para as turmas de animaes nacionaes, protegendo desta sorte a élevage do paiz. Para a realisação de tal designio, o Sr. ministro da Agricultura estabelecerá uma commissão de oito membros, que regulará o assumpto. Presidirá esta commissão um representante do ministerio, della fazendo parte delegados do Jockey-Club, do Derby-Club e dos cinco Estados principaes criadores, que são Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Os representantes do ministerio e do Estado do Rio já estão escolhidos, sendo do primeiro o Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e do segundo o Sr. Dr. Geraldo Rocha.

EM S. PAULO — Ficou bem organisado, com oito pareos, o programma das corridas de depois de amanhã no prado da Moóca, em S. Paulo, em que o crack Meyrick correrá pela primeira vez nas pistas paulistas. Nas rodas turfistas cariocas foram feitos favoritos para essa reunião os seguintes parelheiros: 1º pareo — Sunrise e Gorizia; 2º pareo — Dominó e Scutari; 3º pareo — Mysterioso, Tango e Valete; 4º pareo — Lery, Tcherentcheria e Calepino; 5º pareo — Ariana, Pitangueira e Artilheiro; 6º pareo — Morpheu, Suggestiva e Trigueiro; 7º pareo — Meyrick, Sultão e Buckless; 8º pareo — Waterloo, Tyranna e Zampa.

Football

A LEI DO ESTAGIO — Diversos assumptos de importancia serão tratados hoje na Metropolitana. Dentre elles destaca-se o da lei do estagio, que tanto tem dado que falar. Não resta duvida que ha muita responsabilidade para os senhores representantes que derem hoje o seu voto pró ou contra sobre a emenda do Botafogo. Na opinião de diversos representantes, a emenda desse club cairá, deixando, portanto, de pé a primitiva lei do estagio, ou seja o art. 63 dos estatutos. A emenda do alvinegro é consentindo que, caso um jogador se aborreça do club para o qual joga, poderá actuar, no proximo campeonato, para outro, desde que o club donde elle saiu dê o necessario consentimento, não havendo assim estagio!...

A. CHRONISTAS X AUDAX-CLUB — E' a materia do dia nas nossas rodas sportivas o encontro entre o team dos Chronistas Sportivos e a valorosa équipe do Audax-Club. O Audax tem trenado bastante, estando mesmo marcado para depois de amanhã, no ground da rua Uruguay 88, um rigoroso training, para ser definitivamente escalado o seu quadro. O ground do Botafogo F. C. será pequeno para conter o numero de sportsmen que assistirão, a 31 de março, á importante pugna, em disputa da taça Luiz Vianna, offerecida por esse nosso collega de imprensa. O Sr. Luiz Lebre, presidente do S. C. Mangueira, já offereceu a bola para tal jogo, não sendo de estranhar que ainda sejam feitas outras offertas. O team dos chronistas tem trenado bastante, tambem. Ainda hontem, na sala da Associação, foi levado a effeito, sob a direcção do Sr. Paulo Canongia, do Carioca F. C., um rigoroso ensaio theorico. Amanhã haverá um outro, no qual será escalado o team para a grande prova. Segundo ouvimos, o team que enfrentará o do Audax-Club será o seguinte: Luiz Vianna; Euclydes e Freitas; Mario Pollo, J. Roxo e Eugenio Pacopahyba; Octavio Silva, B. Carqueja, Almeida Brito, Ernesto Flores e H. Netto Machado. Como reservas ficarão: Gil, Romano, Waldyr e Motta. O uniforme será camisa branca.

VILLA ISABEL F. C. — Sabemos que o Villa Isabel F. C. está organisando, talvez para o dia 3 de março proximo, um festival sportivo no Jardim Zoologico, em homenagem ao seu primeiro team infantil, possuidor do titulo de campeão do Rio de Janeiro. Nesse dia serão entregues aos campeões as medalhas de ouro que o club lhes offerecerá.

CARIOCA F. C. — Está marcada para amanhã, no Carioca F. C., uma assembléa geral, que terá inicio ás 8 horas da noite.

Um congresso de football

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) (Retardado) — Na sessão de hontem ficou deliberada uma reunião, que se realisará no dia 15 de março proximo, das delegações dos clubs que desejam constituir um Congresso de Football, para a unificação desse sport em todo o Estado. Os clubs locaes iniciadores do Congresso são o Cruzeiro do Sul, Internacional, Gremio Football e São José, todos pertencentes á primeira divisão da extincta Federação Sportiva.

JOSE' JUSTO.

Um estivador fere outro a punhal

Tudo fez o estivador Argeu Gomes da Silva para captar as sympathias da Aurelina Alves de Aguiar. Esta já lhe tinha dito que era amante de João Nogueira de Souza, tambem estivador e que, portanto, elle desistisse...

Argeu deu o solemne desespero. E, como não póde vingar-se de Aurelina, começou a ameaçar Nogueira. Hoje os dous tiveram um encontro na rua João Ricardo. Eram 5 horas da manhã. Argeu interpellou o rival, que lhe disse não fosse tolo e perdesse a scisma de andar perseguindo a Aurelina. Foi como si houvesse recebido uma bofetada. Argeu, revoltado, avançou para Nogueira, com elle se atracando, e, em meio da luta, feriu-o com uma punhalada no braço esquerdo. Quando menos pensava o aggressor era preso pela policia do 8º districto.

QUEM ACHOU?

Póde ser entregue na Sociedade de Marinheiros e Remadores a caderneta perdida do marinheiro José Lourenço Filho, que gratificará a quem a achar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Alexandre Barreto, Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro; Dr. Miguel Feitosa, Dr. Alvaro Simões Corrêa e capitão Mario Clementino.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da menina Celeste, filhinha do Dr. Benicio d'Apis, cirurgião-dentista, e de sua esposa, D. Camilla d'Apis.

— Faz annos hoje Mlle. Laura Pitta, sobrinha do Sr. Pedro Mourão, funccionario da policia.

— Completa hoje mais um anniversario o menino Ennio Leitão, filho do Sr. Hilario Leitão, funccionario da Agricultura.

—Faz annos hoje Mlle. Walkyria Eurydice de Mattos Braga, neta do capitalista Rocha Braga.

VIAJANTES

Para a America do Norte partiu hoje, a bordo do "Itú", o academico Antonio de Proença.

ENFERMOS

A Exma. Sra. D. Marianna Zavataro Gomes de Souza, que ha tempo, já, vem guardando o leito, presa de pertinaz enfermidade, tem peorado sensivelmente nestes ultimos dias. Em sua residencia, á rua Salvador Corrêa n. 74, tem sido a enferma muito visitada.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, a missa de 30º dia pela alma do inditoso moço Francisco Aurique de Aguiar Machado, victima de uma emboscada na sua fazenda em E. Santo. A missa é mandada resar por pessoas de sua familia, que se acham actualmente nesta capital.

"Monitor Suburbano"

Circula amanhã mais um numero do "Monitor Suburbano", trazendo, como nos anteriores, minuciosa correspondencia de Cascadura, Engenho de Dentro, Santa Cruz, Paraty e outras localidades suburbanas e do sul do E. do Rio, cujos interesses defende.

SECÇÃO INEDITORIAL

Como o Sr. Sampaio Correia considera a escolha do Sr. Othon Leonardos

S. S. TEM ESPERANÇAS DE SER ELEITO

O Sr. Sampaio Correia, cujo nome foi indicado pela convenção da Alliança Republicana á chapa da representação na Camara, pelo 1º districto desta capital, teve hontem 10 votos do partido politico do commercio para o mesmo cargo electivo. A circumstancia de haverem dez membros do directorio commercial prestigiado aquelle nome numa eleição de 42 votantes, e onde o eleito teve 28 votos, a despeito do grande espirito de harmonia que vae agora lavrando pela classe, justifica de sobra o interesse com que hoje procurámos ouvir a opinião do Sr. Sampaio Correia, sobre o passo decisivo que hontem deu o nosso commercio.

E, como já bastante se commentasse a maneira por que foi indicado o Sr. Othon Leonardos e os resultados da votação, foi a este ponto que se prendeu a nossa primeira pergunta.

Mas o Sr. Sampaio Correia, com a sua costumada clareza, declarou que, não havendo presenciado os trabalhos de hontem, nem acompanhado de perto os do "comité", careceria de fundamento qualquer parecer que aventurasse. Da reunião de hontem, o mais que podia dizer era o seguinte:

— Sou grato, profundamente grato, aos dez companheiros que se lembraram do meu nome numa hora tão expressiva para os destinos da classe. Todos sabem, porém, que eu não pleiteei, nem podia pleitear, a minha candidatura junto ao comité eleitoral do commercio ou ao directorio recentemente constituido. Por outro lado, não era natural que um "comité" director e representante de um partido politico escolhesse o meu nome, por isso que eu já estava indicado por outro partido, pela Alliança Republicana, cujo programma acceitei, por interessar a todas as classes sociaes. Não quero com isto dizer que, na hypothese de ser eleito, eu vá me esquecer de que sou do commercio. Fui negociante e negociante continuo. Não deixarei, por conseguinte, de defender os interesses da classe, porque della não me esquecerei no seio do Congresso Nacional. O facto de me agitar num outro partido não significa de modo algum intenção implicita de negar apoio á minha classe e de defendel-a todas as vezes que for preciso.

Tenho esperança de ser agora eleito por este districto, porque muito confio nas relações de estima com que me distinguem não só os meus collegas do funccionalismo publico, não só os meus collegas de engenharia, como os meus companheiros do commercio e os operarios que commigo têm labutado nos trabalhos da profissão de engenheiro. Repito-lhe que não tenho palavras com que exprimir a gratidão pelos dez collegas que hontem se lembraram de meu nome, de maneira, tocante, como todos os gestos espontaneos de affecto.

O dia de hontem — concluiu S. S. — me trouxe uma dupla satisfação: de um lado recebi vivo testemunho do apreço, talvez immerecido, com que me distinguem alguns amigos; de outro lado, tive ensejo de verificar o quanto correm orientadas as forças do commercio, a que pertenço, elegendo por apreciavel maioria, para seu representante na Camara dos Deputados, uma figura que é digna de semelhante honra: o Sr. Othon Leonardos, typo que se recommenda pela sua inquebrantabilidade de caracter, pela sua intelligencia e pela sympathia que a todos inspira a sua distincta presença.

(Transcripto do "O Commercio").

FOLHETIM DA «A NOITE» (5)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

V

A ASCENSÃO DE CHRISTA

Eram 2 horas... Desde meio-dia, desde o momento da catrastrophe, ella não pronunciara uma só palavra, não tivera um gesto, nenhum queixume, nem uma lagrima.

Já havia duas horas que sentia sobre o coração o tremendo peso do desespero... e quando em raros e fugidios instantes ella conseguia ter consciencia de si mesma, a catastrophe surgia-lhe longinqua e inexistente: julgava-a, illusoria apparencia de singular placidez, muito menos real do que as enganadoras creações de um sonho.

Christa estava deitada na cama, immovel, com os olhos bem abertos.

Via nitidamente os minimos detalhes do mobiliario do seu quarto: a poltrona antiga, a pequena mesa mourisca, o lindo retrato de sua mãe, tela famosa, o genuflexorio a um canto, sob uma madona de alabastro, os personagens heroicos das tapeçarias...

Indifferente, via agitar-se em redor de si innumeras figuras desconhecidas, apparecendo e desapparecendo com a mesma rapidez, umas chorosas, outras sorrindo de um modo singular e contrafeito.

Mas a multidão, que de minuto a minuto se renovava, Christa não ficou surpresa notando que seu pae e sua mãe conversavam animadamente. Ella falou-lhes. Elles não lhe responderam. Isso contrariou-a um pouco. Em seguida, teve a attenção presa aos meneios de um grupo de raparigas que dansavam a "Volta".

Por intervallos regulares o canhão troava-lhe aos ouvidos como no dia da festa do Santissimo Sacramento; Christa julgou que deveria levantar-se para acompanhar a procissão e quiz explical-o a Leonor, que via bem junto de si; porém o pavor que manifestava aquelle semblante querido assustou-a, e ella calou-se.

Sua mãe saiu fazendo-lhe um signal que não percebeu, e em seguida uma mulher de luto pesado exclamou com voz vibrante:

—Que venha a esposa!...

Isso causou-lhe passageira compaixão, depois, poz-se attenta ao que dizia Amazyl, o celebre medico mouro:

—A cruel verdade, Leonor de Ulloa, digo, porque só você... ouça: é necessario que ella chore. Sómente isso póde salval-a. Tente, minha pobre filha... fazel-a chorar... e talvez...

A sombra tornou-se densa. Christa começou a descer e a queda precipitou-se. Ella tentou alguns movimentos com as mãos para agarrar-se aos lençóes. Os rumores foram-se dissipando, e só se ouvia a angustiante prece de Leonor, cujos soluços e supplicas distinguia, e eis a derradeira fórma que revestiu o seu desespero:

—Como ella chora, Deus todo poderoso! Oh! chora, chora, minha Leonor tão querida, chora, pois que elle disse que as lagrimas te vão salvar, chora sobre a minha fronte maculada, chora sobre o segredo dos meus labios, chora sobre os meus olhos sem lagrimas, chora sobre a rosa fanada de teu jardim... chora, pois, que isso já não me é mais permittido... chora, pois, que nunca mais, nunca mais devo chorar... querida Leonor... oh! anjos!... oh! feliz alvorada abençoada do Senhor... oh! suave aurora!...

E sem duvida tivesteis compaixão, oh! archanjos, oh! Natureza misericordiosa, pois, na occasião em que soavam 3 horas, as suas mãos uniram-se suavemente, mais suavemente ainda o seu seio arfou, e ella exhalou o ultimo suspiro...

Então, só então, emquanto Leonor era carregada, emquanto um rumor abafado de gemidos ecoava no palacio, então, oh! Christa, as lagrimas jorraram do teu coração como de uma urna partida, sómente então os teus olhos de morta deixaram rolar sobre os lyrios das tuas faces os diamantes sem jaça da tua vergonha sagrada que a tua altivez não permittiu derramar, emquanto vivias...

VI

A ALEGRE REFEIÇÃO OFFERECIDA PELOS QUATRO PADRINHOS

Seguidas de dous guitarristas, as seis dansarinas entraram, alegres, leves, semelhantes a sylphos risonhos, e, logo depois, de castanholas nos dedos, enthusiasmando-se mutuamente com gritos excitantes, iniciaram uma maravilhosa, uma scintillante sarabanda que se transformou num turbilhão de tregeitos lascivos, de cabeças inclinadas para trás, quadris arqueados, movimentos desordenados...

Elles applaudiram, gritaram bravo, sapatearam, febris de admiração, e, ao terminar a dansa, Canniedo presenteou-as com seis lindas pulseiras de prata. Veladar, Zafra, Girenna esvasiaram os bolsos nas mãosinhas frementes, mas Juan Tenorio deu a cada uma um beijo, e uma dellas disse-lhe:

—Só o senhor, Don Juan, sabe pagar principescamente bailarinas como nós...

E as loucas desappareceram num farfalhar de seda, murmurando e rindo.

E todos elles accommodaram-se nos seus logares, Canniedo, Girenna, Veladar, Zafra, todos quatro do mesmo lado da mesa, Juan Tenorio sósinho na outra extremidade, singular collocação imaginada, talvez para honral-o. E, então, uma musica invisivel espalhava as suas langorosas harmonias pela sala, na grande sala de jantar do palacio Canniedo, imponente com seus luxuosos aparadores de madeira de lei, incrustrada de lavores, os seus jarros de prata dourada, as tapaçarias douradas, os crystaes talhados em Veneza, as estatuas de marmore carregando cestos de flores e de frutas raras. Sob a direcção de um mordomo armado de uma vara de ebano, criados agaloados faziam activa e silenciosamente o serviço.

Eram mais de 4 horas, e eis que chegava ao termo esta festa dada a Juan Tenorio para honrar o ultimo dia de sua aventurosa independencia, para exaltar a sua abdicação, para celebrar a sua renuncia a uma realeza amorosa que ninguem pudera pensar em contestar. E Don Juan dizia:

rial plano deste festim, é um verdadeiro ar-

—Rodrigo, o official que elaborou o impe-

tista! E' preciso que o chames aqui: a minha corrente de ouro pertence-lhe! Mas...

—Estás enganado, interrompeu Canniedo. Suppões, então, que tivessemos incumbido a um subalterno o cuidado de organisar o plano de semelhante dia, quando é de ti que se tratava... De ti!

—Bebo, pois, ao teu engenho, Rodrigo! Orgulha-te; surprehendeste Don Juan! Mas...

—Ainda não acertaste, interrompeu novamente Canniedo. Estabeleço aqui uma verdade historica: os meus nobres companheiros não teriam consentido que eu agisse só. Esta festa é nossa obra commum... Não é verdade, senhores?

Girenna, Veladar, Zafra inclinaram-se com gravidade cerimoniosa. Mas, com alegre despreoccupação habitual:

—E's o hospede de nós quatro! disse Veladar rindo. A' tua saude, Juan Tenorio.

—Pertences-nos em partes eguaes! accrescentou Zafra rindo mais alto. A' tua saude, Don Juan Tenorio!

—Não cederia a parte que me cabe nem por uma galeota carregada de ouro! concluiu Girenna. A' tua saude, Don Juan Tenorio!

—A' saude de vocês todos, meus caros hospedes, principes de elegante magnificencia! Digo bem, admirei os romances dos seus cantores, e os meneios graciosos de suas bailarinas, e essas musicas encantam-me porque evocam sonhos irrealisaveis. Honra a esses cachos divinos de uvas moscatel geladas, e gloria, meus hospedes, gloria á fada desconhecida que foi capaz de preparar esses voluptuosos doces folheados, gloria á adega senhoril que contém alicantes tão perfumados, xerez tão luminoso, mas... mas... si eu ousasse...

—Ousa, Tenorio, dize-nos a falta que commettemos...

Os olhos brilhavam. Os semblantes tornaram-se vermelhos. E os cerebros já escaldavam...

—Uma falta, disseram-n'o muito bem! proseguiu Don Juan Tenorio em tom convicto e como si se referisse a um dogma; uma falta imperdoavel que nunca commetti, eu, todas as vezes que tive que obsequiar amigos verdadeiros, e que, entretanto, perdôo, porque o prazer é uma sciencia difficil a qual só bem poucos podem aspirar. Bebo á vossa saude, caros senhores. Eis o que falta aqui: o sol! o sol dos olhos femininos que deveria illuminar a obra que emprehendestes!

Elles desataram a rir, e as taças, alegremente, entrechocaram-se. Zafra exclamou:

—E, então, Juan! mesmo na vespera de teu casamento?...

—E no entanto, accrescentou Canniedo, amas certamente a mulher que amanhã deves esposar?...

—Adoro-a, respondeu Don Juan Tenorio com exaltação. Pelo que ha de mais sagrado no mundo, a sua felicidade é para mim mais preciosa do que a vida. Mas como póde um coração de homem ter apenas uma janella aberta para o céo? Dizei, meus hospedes, na rua, deverei desviar o meu olhar de certa duqueza que passa, formosa como uma deusa do monte Ida, ou de uma serva que, na cabeça, carrega o seu jarro de agua fresca, com um gesto arredondado de seu braço nu, que a faz semelhante a uma canéphora de festa atheniense?

—Juan! Juan Tenorio, serias tu pagão?

—Pagão ou christão, o que importa? Durante um minuto, ellas são minhas, pertencem aos meus olhos que sabem... que aprenderam a olhar. Sem ellas, a rua seria sombria e triste, não teria colorido nem vida... apparecem, e tudo se transforma em luz...

—Ah! Juan Tenorio, caro Juan! De todos nós, és o mais ajuizado!

—O mais ajuizado ou o mais louco, pouco importa! Mas imaginem, caros senhores, imaginem o sonhador que attinge a chimera e, porque esta se despedaça entre seus dedos, corre em busca de outra chimera. Imaginem o semi-Deus á procura de um novo fruto de ouro sempre mais saboroso do que o ultimo colhido e furtado no jardim das Hesperides. Imaginem o cavalleiro que, mal transposto um horizonte, caminha para a miragem de um mais longinquo horizonte...

—Juan! Juan! Isto é uma legenda que nos estás contando!

—Lenda ou realidade, o que importa? Mas confessae, meus nobres hospedes, que todo o homem é até certo ponto esse cavalleiro, esse semi-Deus, esse sonhador. Confessae que não ha quem baixe os olhos para não ver a belleza que passa. Confessae que o sonho que surge, então, é identico em todos os corações dos filhos da terra. Confessae que o que me distingue de vós é apenas isto: é que eu ouso, eu, o que não ousaes ousar, é que empenho o meu esforço para tentar dar vida ao sonho que occultaes, vós, porque delle tendes medo!

(Continúa.)

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabriu suas aulas no dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Leilão de Penhores

Em 26 de Fevereiro de 1918

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

JOIAS

cautelas de penhores, pedras e metaes preciosos, dentes e dentaduras usadas, compram-se aos maiores preços. Casa Marques de Oliveira. Rua Sachet n. 8. Telephone Central 5.674.

Srs. proprietarios

Adoptem nos passeios e jardins das suas propriedades o CALÇAMENTO MOSAICO. E mais economico e bonito. Euclides & C. Av. Rio Branco 146—1º. Teleph. 433 Central.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e ás senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, exclusiva base de alfena: não suja a roupa, nem impede de lavar a cabeça. Rua CASTANHO, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 168, sobrado. Telephone 6996 Central.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Rheumatismo, syphilis e impurezas do SANGUE

Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Simoma Salsada de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despezas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto. Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Cinema Odeon)

Fazenda a venda

A tres kilometros da estação de Currailinho, Central do Brasil, em troncamento dos ramaes de Montes Claros e Diamantina, vende-se em boas condições uma superior fazenda para criação e lavoura, com abundante aguada, com uma superior roda d'agua, com engrenagem de ferro, que move dous moinhos para fubá, uma machina para beneficiar arroz, um descaroçador de algodão, engenho de ferro para canna.

Situada em uma zona que produz todos os cereaes, podendo-se fazer grande movimento com os referidos machinismos, o que, na actualidade, dá grandes resultados.

Magnificas varzeas, irrigaveis, proprias para plantações de arroz, alfafa, trigo, etc.

Dividida judicialmente e livre de qualquer onus.

Quem desejar adquirir uma propriedade em condições de tirar grandes resultados, não só na industria pastoril como na agricultura, beneficiamento de arroz e algodão, não perca tempo em vir correr e verificar a exactidão desta exposição, que ficará satisfeito.

Todo o producto vende-se diariamente nas estações acima referidas — leite, fubá, etc. Vende-se tambem a criação, sendo 200 rezes mestiças de caracú, zebú e hollandez, entrando dous touros zebús, um hollandez e dous cavallos.

Para informações, dirijam-se a seu proprietario — Pedro Dumont, na estação de Currailinho, E. F. Central do Brasil.

PERCEVEJOS... NÃO PODEM EXISTIR EM LOGARES ONDE TOCOU O LIQUIDO MAGICO *Titus 13.* 1$500

CIRURGIÃO-dentista Julio Junqueira de Aquino. Avenida Rio Branco n. 90. 1º andar. Gabinete electrico. Extracção de dentes absolutamente sem dor.

POMADA CARRE

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Franco, ex-contramestre de diversas officinas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bello Horizonte.

Ponto á jour e picot a 100 réis o metro.

Rua Frei Caneca n. 196, sobrado

SÓ NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Usando do melhor 100 p. 1$200

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

354 — 4ª

50:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

SCHOENE & SCHILLING

Representantes geraes para o Brasil. Caixa postal n. 561. — Rio de Janeiro. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Resultado do 44º sorteio — DA —

PREVISORA Riograndense

(Ex «Club Parisiense»)

Secção de sorteios

Realisado em 20 de fevereiro de 1918

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 626

Numeros contemplados no sorteio da «Série Especial» 10.626 a 10.825

Os 1º, 2º e 3º premios couberam respectivamente aos prestamistas Sras. D. Ida Perrone, em S. Paulo; D. Zilda Chagas, em Caxias, e Theodoro Lang, em Santa Maria.

Nesta capital foram sorteados mais os prestamistas Srs:

Paulo Magalhães, Alvaro do Rego Macedo, Alberto Lage, Manoel Alves de Oliveira, Dr. Humberto Gotuzzo, D. Margaret Lesley de Assis Fonseca, João Gentil de Mello Araujo, Arminda Augusto Ferreira, Antonio de Souza Soares e coronel Lopo de Azevedo.

Os premios acham-se á disposição dos prestamistas sorteados, mediante as respectivas cadernetas apresentadas pelos proprios.

Lista completa á disposição do publico.

AVISO

Pedimos aos Srs. prestamistas a fineza de lerem com a MAXIMA ATTENÇÃO o regulamento, que se acha junto ás cadernetas, notadamente os arts. 21, 22, 23 e 24.

Filial no Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 107 — 1º

PEÇAM PROSPECTOS

Agentes:

Necessitamos de pessoas idoneas que possam dar boas referencias, para agentes com ordenado e boa commissão

A RENOVADORA DE CALÇADO

Unica que concerta pelo systema norte-americano meias solas, solas inteiras e remontes. Avenida Gomes Freire 7, chamados pelo telp. 1536 C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Continuam os premios da CERVEJA FIDALGA

Series de premios aos seus apreciadores a contar do dia 23 - 2 - 1918

Correspondendo a alta distincção sempre crescente que tem merecido do publico, A FIDALGA institue uma nova serie de premios aos seus innumeros apreciadores.

O successo das series anteriores é uma garantia absoluta da que agora se inicia

Quando abrirdes uma garrafa de cerveja FIDALGA examinae a capsula.

No seu interior se encontra um disco de papel.

Vêde si nelle está escripta uma certa importancia em dinheiro.

10:000$000 EM PREMIOS

2.000 a	2$000	4:000$000
1.500 a	3$000	4:500$000
200 a	5$000	1:000$000
20 a	10$000	200$000
2 a	50$000	100$000
2 a	100$000	200$000
3.724		10:000$000

O pagamento dos premios será feito até o dia 30 de junho de 1918

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

INSTITUTO RIO BRANCO

O mais completo estabelecimento de educação moderna, filial do conceituado Collegio Rio Branco, das Aguas Ferreas

UNICO NO SEU GENERO

Ensina-se e habilita-se a creança a encarar a vida com a consciencia de seu proprio valor pessoal. Cursos Froebeliano, Preliminar, Gymnasial, Commercial e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores. Ensino theorico e pratico de todas as linguas vivas, gymnastica sueca, esmerada educação technica e instrucção militar. Habilitadissimo corpo docente nacional e estrangeiro. Acham-se funccionando todas as aulas

RUA DA IGREJINHA, 47 — COPACABANA — Telephone 1.878 SUL

A directora, DRA. LAURA DE BESERRA.

Chapéos chics para senhoras e senhoritas, a preços baratissimos, formas de todos os feitios e qualidades, como sejam de liseret, picot, palha ingleza e de tagal, arroz, etc., procurem a casa

Au Petit Paquin

RUA 7 DE SETEMBRO, 175

Tel. 282 Central

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Trilhos

Vende-se grande quantidade de trilhos. Recados para a rua da Prainha n. 8. Telephone 2.385 Norte.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo Correio, 2$000. Verniz 2$000, pelo Correio 2$500. Na Casa Garnier, Drogaria Granado, Drogaria Pacheco e outras.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, belidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc., etc. Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

A' venda nas drogarias e pharmacias

Agnello Quintella

Communica a seus clientes que por motivo de saude estará ausente desta capital até meado de Março. Fica á testa de seu consultorio dentario o seu companheiro e collega Dr. Julio Bernardes Costa, á rua Gonçalves Dias n. 73, 1º andar.

Campestre

Hoje:

Boas peixadas.

Amanhã:

Cabrito assado com arroz.

Tripas á moda do Porto.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Remettedores

Para fabrica de tecidos situada nos suburbios desta capital, precisa-se de remettedores habilitados, que apresentem attestados de boa conducta. Para tratar-se á RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 36, sobrado.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, tragam-nas á Joalheria que é mais facil de guardar e lhes dará preço.

A Joalheria Valentim paga muito bem na rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

SEDAS!!!

A 1$600, 2$000 e 2$500 o metro! Antigo que era de muito maior preço.

A' AMERICANA. — 60, Uruguayana, 60.

Amiantho

Porcelana

Marfinisado, raro e de superior qualidade. Vende-se; tratar á rua 28 Candelaria, 10 ás 12.

"Gets-It" Nunca Falha Nos Callos

Não Ha Nada No Mundo Que Se Lhe Assemelhe Para Callos e Callosidades

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Pensão

Traspassa-se uma bem localisada pensão, muito afreguezada, com grande numero de commodos.

Sobre preço e condições trata-se na "Leiteria Minas e Rio", avenida Passos, 109.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 87.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

CABELLEIREIRA

Mme. Mercedes Carraminana

Faz toda a classe de penteados, especialidades para noivas e postiços com cabellos caídos. Só attende a chamados para casa de familia. Rua Marechal Floriano Peixoto 64, sob. Telephone Norte n. 2.055.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão

HOJE — Sexta-feira, 22 — HOJE

A's 8 3/4

ESPECTACULO MONUMENTAL

para apresentação do ocultista chileno

Prof. JAVIER

e a sua extraordinaria somnambula Mme. LINETTE em suas sensacionaes experiencias de

OCULTISMO TELEPATHIA ALTA SUGGESTÃO

Começará o espectaculo com a primeira representação pela Companhia Dramatica Nacional, da comedia de costumes, do provecto escriptor Dr. BASTOS TIGRE, intitulada

MOÇOS BONITOS

Meia hora de constante hilaridade.

Amanhã — O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Externato Boaventura

Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira, A. Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 1 de fevereiro.

ASSEMBLÉA, 22

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, quéda do cabello, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

DEPURATOL — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica. E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio) andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico depurativo e mais efficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Tel. 5.963 Central "Casa Urich" Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitos pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade vienense. Salames, mortadellas e salsichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

Joalheria Elias Truzman

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores.

40, Praça Tiradentes, 40—Telep. 513 Central.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sexta-feira, 22 — HOJE

Reapparição do distincto artista LEOPOLDO FROES

2 sessões—A's 8 e ás 10 horas da noite. 7ª e 8ª representações e grande successo da comedia em dous actos, original de ANDRÉ DE LORDE, traducção de EUSTORGIO WANDERLEY

Beijo nas Trevas

Hemrique: LEOPOLDO FROES; Joanna: BELMIRA DE ALMEIDA.

Terminará o espectaculo a hilariante farça em um acto, adaptação de CHAGAS LEITE

UMA NOITE DELICIOSA

Na proxima semana — SYMPATHICO LEMAS. Protagonista, LEOPOLDO FROES.

Amanhã, á matinée e ás 4 horas

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta molde sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; molde de encommenda, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40$000, 60$000 e 80$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6170.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190. — Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para suspensão, arcos sobre portas e janellas, lages para divisões, mais lages e construcções que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames de approvações: 191 em francez, 132 portuguez, 162 arithmetica, 150 Historia, 106 inglez, 46 physica e chimica, 82 Historia natural, 44 algebra, 37 geometria e 26 latim. Mensalidade geral 25$000. Rua da Assembléa n. 122.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 22 de fevereiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A' 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Premiére da opereta

SONHO FATAL

HIGH-LIFE CLUB

28, Rua D. Carlos I, 28 — Antiga Santo Amaro

Amanhã e domingo

MI-CAREME

Dous Grands Bals Masqués

Em beneficio da Caixa Beneficente dos Artes Graphicas e sob os auspicios de uma commissão especial de jornalistas. LUXO! ESPLENDOR!